



# VIII SEPEI

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

---

**EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O  
MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES**

---

**13 e 14 Novembro  
2023**

---



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná  
Campus Avançado  
Coronel Vivida

**ANAIS do VIII Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação**  
**Educação, tecnologia e o mundo do trabalho: conexões**  
**Campus Coronel Vivida**

ISSN: 2447-5629

13 e 14 de novembro de 2023

Realização IFPR Campus Coronel Vivida

S471a

Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal do Paraná –  
Campus Coronel Vivida (8. : 2023 : Coronel Vivida, PR)

Anais do VIII Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal do  
Paraná – Campus Coronel Vivida, PR, 13 a 14 de novembro de 2023 / Coordenação  
Paulo de Oliveira Fortes Júnior. Coronel Vivida, PR : IFPR, 2023.

ISSN: 2447-5629

Conta com Seção de Resumos e Resumos Expandidos e Artigos Completos.

1. Pesquisa – Congressos 2. Extensão – Congressos 3. Tecnologia e Inovação –  
Congressos I. Instituto Federal do Paraná – Campus Coronel Vivida II. Título

CDD 378

Bibliotecário Responsável: Silvio Marcos Dias Santos CRB-9/1869



## SUMÁRIO

<b>COMISSÃO ORGANIZADORA.....</b>	<b>8</b>
<b>DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES .....</b>	<b>9</b>
<b>SIMPÓSIOS TEMÁTICOS.....</b>	<b>10</b>
<b>SIMPÓSIO 1: ESTUDOS DE LINGUAGENS.....</b>	<b>11</b>
A NEGLIGÊNCIA ESTATAL PERANTE O ENSINO PÚBLICO DO BRASIL: O SUCATEAMENTO COMO FORMA DE DEPRECIAÇÃO GOVERNAMENTAL.....	11
A QUESTÃO DA CONSCIÊNCIA EM DOSTOIÉVSKI, KAFKA E LISPECTOR ....	12
A VIDA PELAS MORTES DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA .....	13
CONTOS DE FADAS: A VERDADE POR TRÁS DA FANTASIA.....	14
DRÁCULA MUITO ALÉM DO TERROR: UMA ANÁLISE COMPARATIVISTA ENTRE A LITERATURA E A HISTÓRIA.....	15
ECOS DE HAMLET EM “UN SUEÑO REALIZADO”: APROXIMAÇÕES ENTRE ONETTI E SHAKESPEARE .....	16
<i>LEARNING TO FLY</i> : O PAPEL DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	17
O DISCURSO DO MACHISMO NO GÊNERO MUSICAL SERTANEJO: UMA ANÁLISE DAS LETRAS DE MÚSICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO .....	18
O MUNDO DO ENTRETENIMENTO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	19
ONETTI E A FICÇÃO COMO ESCAPE DA REALIDADE NO CONTO “PRESENCIA”.....	20
O QUE É QUE ESTÁ NA MODA?.....	21
TECIDOS SUSTENTÁVEIS .....	21
PANORAMAS DA DITADURA CÍVICO-MILITAR NO ROMANCE <i>OS BÊBADOS E     OS SONÂMBULOS</i> , DE BERNARDO CARVALHO .....	22



QUARTO DE DESPEJO: POLÍTICA E O PROCESSO DE FAVELIZAÇÃO BRASILEIRA.....	23
REPRESENTAÇÃO FEMININA, VIOLÊNCIA E OPRESSÃO EM <i>A MÃE DA MÃE DE SUA MÃE E SUAS FILHAS</i> .....	24
REPRESENTAÇÕES DA HOMOSSEXUALIDADE NO ROMANCE <i>QUINZE DIAS</i> , DE VITOR MARTINS, E NO CONTO “AQUELES DOIS”, DE CAIO FERNANDO ABREU: UM OLHAR COMPARATIVISTA.....	25
SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS EM ADOLESCENTES NA FASE ESCOLAR.....	26
UM OLHAR DECOLONIAL SOBRE A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA RECENTE .....	27
<b>SIMPÓSIO 2: ESTUDOS DE CIÊNCIAS HUMANAS .....</b>	<b>28</b>
DE PÁSSARO A AVIÃO: O PROJETO DE BRASÍLIA .....	28
O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SEGUNDO SIGMUND FREUD .....	30
TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO .....	31
<b>SIMPÓSIO 3: ESTUDOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA .....</b>	<b>32</b>
A VERSATILIDADE DA RADIAÇÃO: EXPLORANDO SEU PAPEL NO MUNDO NATURAL .....	32
DA TEORIA A CURA: O PAPEL VITAL DA FÍSICA MÉDICA NA MEDICINA .....	34
IMPLANTAÇÃO DE AGROFLORESTA NAS REGIÕES BRASILEIRAS .....	35
REAÇÕES NUCLEARES: ENERGIA DO FUTURO E DESAFIOS ATUAIS .....	36
<b>SIMPÓSIO 4: ESTUDOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS.....</b>	<b>37</b>
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E AS RELAÇÕES DE PODER.....	37
ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: DANOS A SAÚDE DO TRABALHADOR.....	39
CONSTRUINDO ORGANIZAÇÕES DE SUCESSO NA ERA MODERNA: A ARTE DA INFLUÊNCIA E DO ENGAJAMENTO NA GESTÃO .....	40



ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS DE ECONOMIA COMPARTILHADA.....	41
<b>RESUMOS EXPANDIDOS .....</b>	<b>42</b>
A QUESTÃO DA CONSCIÊNCIA EM DOSTOIÉVSKI, KAFKA E LISPECTOR ....	43
ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS DE ECONOMIA COMPARTILHADA.....	47
<b>ARTIGOS COMPLETOS .....</b>	<b>52</b>
PANORAMAS DA DITADURA MILITAR NO ROMANCE <i>OS BÊBADOS E SONÂMBULOS</i> , DE BERNARDO CARVALHO .....	53
A NEGLIGÊNCIA ESTATAL PERANTE O ENSINO PÚBLICO DO BRASIL: O SUCATEAMENTO COMO FORMA DE DEPRECIAÇÃO GOVERNAMENTAL.....	65
ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS.....	74
SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS EM ADOLESCENTES NA FASE ESCOLAR.....	85



## APRESENTAÇÃO

O SEPEI – Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação é um evento promovido anualmente pelo IFPR – Campus Avançado Coronel Vivida, cujo objetivo principal é promover e socializar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas pelos/as servidores/as e estudantes do campus. Assim, o evento constitui-se em um espaço consolidado de diálogo e intercâmbio de ideias oriundas de experiências científicas – em seus mais variados campos e manifestações – por meio de diferentes atividades e apresentações de trabalhos realizadas pelos docentes e discentes do IFPR. O VIII SEPEI: Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação ocorreu nos dias 13 e 14 de novembro e teve como temática a “Educação, tecnologia e o mundo do trabalho: conexões”. Dessa forma, o VIII SEPEI buscou promover diálogos entre o universo educacional, as tecnologias inovadoras e suas relações com o mundo do trabalho, a fim de discutir, valorizar e promover a pesquisa, os interesses, os desafios e êxitos nas mais diversas esferas relacionadas.

Neste ano, o evento contemplou palestra de Abertura, mesas de debates com Diálogos Interdisciplinares, a apresentação de protótipos do IFTech e a apresentação de trabalhos reunidos em Simpósios Temáticos, destinados apenas à comunidade interna, em que serão aceitos trabalhos de ações de extensão, pesquisa, ensino e inovação.

Paulo Fortes Junior  
Diretor Geral



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Daniel Salésio Vandressen

Evandro Marcos Leonardi

Franciele Pondian Soares

Jéssica Paula Vescovi

Lucas Carniel

Lucas Colferai

Paulo Fortes Junior

Tatiane Balbinot Boligon

Thiago Silverio

Thiana Nunes Cella

Vera Lúcia de A. de Azanuja

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Daniel Salésio Vandressen

Evandro Marcos Leonardi

Sandro Pissinin

### **COMISSÃO EDITORIAL**

Jéssica Paula Vescovi

Lucas Carniel

Thiana Nunes Cella





## **DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES**

*- Biomecânica no esporte*

Sandro Pissinin

Vera Lúcia de Albuquerque de Azambuja

*- Meio ambiente, sustentabilidade e soberania alimentar*

Paulo de Oliveira Fortes Junior

*- Direitos humanos, cidadania e educação: reflexões na contemporaneidade*

Candida Joelma Leopoldino

Jessica Paula Vescovi

*- Diálogos entre filosofia e literatura*

Daniel Salésio Vandresen

Felipe da Silveira Mafessoni

Lucas Sidnei Carniel

*- O que é gestão das emoções e como aplicá-las no dia a dia*

Jucilene Stunpf

Thaís Chaves

*- Criação de jogos de tabuleiro*

Lucas Nekele

Vera Lúcia de Albuquerque de Azambuja



**VIII SEPEI**

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

**EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O  
MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES**

## **SIMPÓSIOS TEMÁTICOS**



## **SIMPÓSIO 1: ESTUDOS DE LINGUAGENS**

### **A NEGLIGÊNCIA ESTATAL PERANTE O ENSINO PÚBLICO DO BRASIL: O SUCATEAMENTO COMO FORMA DE DEPRECIAÇÃO GOVERNAMENTAL**

Amanda Cristina Brandalize, IFPR Coronel Vivida;  
Carlos Emanuel Benini Castilho, IFPR Coronel Vivida;  
Yara Halana Scopel, IFPR Coronel Vivida;  
Orientadora: Jessica Vescovi, IFPR Coronel Vivida.  
E-mail de contato: [yarahalana30@gmail.com](mailto:yarahalana30@gmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta uma análise sobre a negligência estatal perante o ensino público no Brasil: O sucateamento como forma de depreciação governamental, tem como objetivo analisar, de maneira sucinta, o marco temporal histórico de um processo discriminatório e de sucateamento do ensino público em nosso país, desde o período pós-independência até os dias atuais. Ele apresenta alguns dos principais cortes feitos pelo Estado em relação às instituições de ensino, e quais são as consequências que isso causa na educação do país, visto que esta se encontra entre os principais motivadores do desenvolvimento da nação. Além disso, analisa a partir da pesquisa realizada, quais são as impressões da população do sudoeste paranaense em relação ao sucateamento, de que forma o mesmo se apresenta no corpo social, e a relação da negligência estatal perante o ensino público e qual seria a melhor maneira de lidar com esta problemática, propondo uma intervenção, visando pôr um fim ao sucateamento da educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** cortes; educação; sucateamento; sociedade



## **A QUESTÃO DA CONSCIÊNCIA EM DOSTOIÉVSKI, KAFKA E LISPECTOR**

Felipe da Silveira Mafessoni, IFPR Coronel Vivida;

Daniel Salésio Vandresen, IFPR Coronel Vivida;

Lucas Carniel, IFPR Coronel Vivida;

Thiana Nunes Cella, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: felipe010012@gmail.com;

**RESUMO:** O principal intuito deste trabalho é reunir os principais conceitos que tangenciam ambos autores, na questão referente aos diferentes tipos de consciência abordados em cada uma das obras. O trabalho começou em decorrência da leitura de *Memórias dos Subsolo* de Dostoiévski, onde em uma das partes de seu livro o protagonista descreve que não consegue nem se transformar em um inseto, em decorrência de sua “consciência Hiperatrofiada”, a partir disso buscamos por mais pessoas que retratassem o mesmo tema, envolvendo a consciência como um processo da metamorfose e que nem sempre fosse vinculado a transformações positivas ou imediatas na vida do indivíduo. A partir disso surgiram dois nomes que foram provavelmente inspirados pelas obras de Dostoiévski, falamos de Kafka e Clarice Lispector, onde os dois fazem uma abordagem sobre a caracterização da consciência nos processos de metamorfose. Kafka em seu livro *Metamorfose* conta a história de Gregor Samsa, que em um dia acorda repentinamente e se vê na figura de inseto, perdendo tudo o que o transformava em humano, restando apenas sua consciência como diferencial em seu corpo altamente repugnante, sem menor possibilidade de retornar a sua antiga “consciência” como Humano. Já Clarice Lispector em sua obra *A Paixão Segundo G.H.*, retoma o aspecto da consciência assim que sua protagonista G.H come pedaços de uma barata depois dela ter sido morta esmagada e a partir disso sua consciência começa a ser desenvolvida e sua visão de mundo começa a ficar mais clara em decorrência de sua “metamorfização”.

**PALAVRAS-CHAVE:** consciência; dostoiievski; kafka; lispector; literatura



## **A VIDA PELAS MORTES DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA**

Simon Severgnini, IFPR Coronel Vivida;

Thiana Cella, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: [simon.severgnini4@gmail.com](mailto:simon.severgnini4@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho debruça-se sobre a narrativa da literatura modernista *A morte e a morte de Quincas Berro D'água*, refletindo sobre seus significados, sua importância literária e os diálogos existentes com a área da filosofia e outros campos da arte, com a finalidade de uma interpretação mais aprofundada e de cunho científico a partir desse romance do escritor nordestino Jorge Amado. Essa narrativa, que versa sobre a vida em perspectiva de um corpo que "volta" à vida, enquanto vários aspectos sobre a existência de Quincas (o morto) são expostos para o leitor, desde quando ele era apenas Joaquim Soares da Cunha, pai e marido amável, um homem trabalhador e modelo padrão, até se tornar Quincas Berro D'água, frequentador de bares e bordéis, e se tornar a vergonha da família. Ao mesmo tempo, buscamos, também, evidenciar as diversas vidas e a vontade de Quincas de viver a vida de seu próprio jeito até mesmo na hora da morte. Dessa maneira, ao dialogar com perspectivas existencialistas e filosóficas, objetivamos mostrar como a literatura é capaz de sensibilizar e incitar reflexões sobre o sentido da vida e da morte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Existencialismo, Jorge Amado; romance modernista; vida e morte.



## CONTOS DE FADAS: A VERDADE POR TRÁS DA FANTASIA

Agatha Cristine Haito, IFPR - Coronel Vivida;  
Ana Rosa Copatti Carneiro, IFPR - Coronel Vivida;  
Katlin Gabriele Wollmer, IFPR - Coronel Vivida;  
Maria Eloisa Perin Garcia, IFPR - Coronel Vivida;  
Melissa Florêncio Welter, IFPR - Coronel Vivida;  
Jessica Paula Vescovi; IFPR – Coronel Vivida (orientadora).  
E-mail de contato: katlinwollmer.if@gmail.com

**RESUMO:** Esse trabalho tem como objetivo explorar mais a fundo a realidade por trás dos contos de fadas, ressaltando a parte não exposta popularmente, já que é apresentado ao mundo apenas uma narrativa mais inocente e pacífica, própria para as crianças, o qual influencia diretamente em sua criação. Portanto, realizamos esta pesquisa bibliográfica que pretende apresentar a origem dos contos de fadas por meio da análise dos artigos “Contos de fadas: de sua origem à clínica contemporânea”, “A função dos contos de fadas na constituição do sujeito psicanalítico: uma análise a partir do conto de chapeuzinho vermelho” e “Um estudo dos contos de fadas”. Além disso, foi aplicado um questionário para estudantes do ensino médio com o intuito de observar seus conhecimentos sobre os contos de fada. Mediante a aplicação do questionário, ficou evidente que boa parte dos estudantes conheciam os contos de fada, mas não reconheciam sua verdadeira história e origem, o que demonstra a importância desse estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** contos de fadas; história; infância; influência; psicanálise



## **DRÁCULA MUITO ALÉM DO TERROR: UMA ANÁLISE COMPARATIVISTA ENTRE A LITERATURA E A HISTÓRIA**

Lucas Sidnei Carniel – IFPR Coronel Vivida

Eduarda Marx Verdi – IFPR Coronel Vivida

E-mail de contato: lucas.carniel@ifpr.edu.br

**RESUMO:** *Drácula*, de Bram Stoker, é frequentemente considerado um romance gótico de terror, mas também pode ser interpretado como uma obra que transcende os limites do gênero e apresenta conflitos mais amplos entre a modernidade burguesa e a aristocracia decadente. Publicado em 1897, o romance oferece uma análise profunda das mudanças sociais, econômicas e culturais que ocorreram na virada do século XIX para o XX. O Conde Drácula é retratado como um aristocrata milenar, enraizado em tradições antigas e valores que estão em desacordo com a crescente modernidade burguesa da Inglaterra vitoriana. Seu castelo na Transilvânia representa a decadência e o isolamento da nobreza, enquanto seu desejo de estender sua influência para a moderna Londres sugere um choque entre a velha ordem e a nova ordem social emergente. Por outro lado, os heróis do romance, liderados pelo advogado Jonathan Harker, simbolizam a classe média em ascensão, representando valores modernos como a ciência, a racionalidade e a tecnologia. Eles se unem para combater a ameaça que o Conde Drácula representa para a sociedade vitoriana, simbolizando assim a luta da modernidade contra as sombras do passado. Essa dualidade entre modernidade e aristocracia decadente é uma das principais forças motrizes da trama. Nesse sentido, nosso trabalho se consistirá na análise de *Drácula* explorando não apenas o horror sobrenatural, mas também o horror social, ao refletir as ansiedades e transformações culturais da época. Portanto, o romance não pode ser reduzido a um simples conto de terror; é uma narrativa rica em camadas que captura os conflitos e as mudanças de uma sociedade em transição.

**PALAVRAS-CHAVE:** História; literatura, terror; romance.



## **ECOS DE HAMLET EM “UN SUEÑO REALIZADO”: APROXIMAÇÕES ENTRE ONETTI E SHAKESPEARE**

Gabriel Fornari – IFPR-campus avançado de Coronel Vivida

Lucas Sidnei Carniel – campus avançado de Coronel Vivida

E-mail de contato: [lucas.carniel@ifpr.edu.br](mailto:lucas.carniel@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** “Un sueño realizado” de Juan Carlos Onetti estabelece uma intertextualidade rica e significativa com a obra do célebre dramaturgo e poeta inglês William Shakespeare, particularmente com a icônica tragédia “Hamlet.” Essa relação entre Onetti e Shakespeare permeia toda a narrativa e enriquece a complexidade temática do conto. Publicado em 1941, o conto oferece um olhar perspicaz sobre a natureza do teatro e da ambição artística, explorando como a influência de Shakespeare se desdobra na vida do protagonista Langman, um diretor de teatro amador. A busca de identidade, a reflexão sobre a natureza da realidade e a exploração das complexidades da condição humana, temas recorrentes em “Hamlet,” também encontram eco na narrativa de Onetti. Langman representa a tensão entre o desejo de realizar um sonho artístico e a luta contra as limitações da realidade, espelhando os conflitos existenciais que permeiam a tragédia de Shakespeare. Nesse sentido, esse trabalho se consiste na análise dos diálogos existentes entre o conto *onettiano* e a peça *shakespeariana*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura uruguaia; literatura inglesa; literatura comparada; Onetti; Shakespeare.





## **LEARNING TO FLY: O PAPEL DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Thiana Cella, IFPR;

E-mail de contato: [thiana.cella@ifpr.edu.br](mailto:thiana.cella@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** O programa *Learning to fly* constitui-se como um projeto de ensino de Língua Inglesa desenvolvido no formato de cursos de Formação inicial e continuada (FIC), vinculado e promovido pelo Centro de Línguas do Instituto Federal do Paraná - CELIF, Campus Coronel Vivida. Com este projeto, que iniciou ainda em 2022, buscamos oportunizar a aprendizagem contínua da Língua Inglesa enquanto uma ferramenta emancipadora, um recurso de desenvolvimento humano e cultural de cidadãos críticos e qualificados, tanto para discentes do Campus como para a comunidade externa – em especial, aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica. As aulas e atividades do projeto são desenvolvidas de modo a inserir os estudantes como protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, em que desempenham papel central e ativo. Esta proposta busca visibilizar as atividades desenvolvidas pelo projeto, compartilhar ações exitosas, discutir sobre os principais desafios de ensino e aprendizagem da língua estrangeira e suscitar um espaço de troca de experiências no âmbito da educação profissional e tecnológica. Assim, a partir das atividades desenvolvidas pelo *Learning to fly*, constatamos como o contato e a aquisição da Língua Inglesa possibilita uma via de constante estímulo à criatividade, de desenvolvimento da autonomia, de formação e capacitação de sujeitos críticos aptos a pensar e agir sobre a sociedade em que estão inseridos; ao mesmo tempo, defendemos a oferta dessa modalidade de Formação inicial e continuada a partir de instituições públicas de ensino como uma ferramenta de democratização do acesso aos cursos de língua estrangeira - historicamente inacessíveis às comunidades mais vulneráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem; formação inicial e continuada; língua inglesa



## **O DISCURSO DO MACHISMO NO GÊNERO MUSICAL SERTANEJO: UMA ANÁLISE DAS LETRAS DE MÚSICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO**

Lucas Sidnei Carniel, IFPR Coronel Vivida;

Ketlin Cristina Silvestre da Paz, IFPR Coronel Vivida

E-mail de contato: [lucas.carniel@ifpr.edu.br](mailto:lucas.carniel@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** Neste trabalho analisaremos o machismo presente nas letras das músicas "Vidinha de Balada", famosa na voz da dupla Henrique e Juliano e "Taca Fogo nas Muié", de Munhoz e Mariano. Utilizando o aporte teórico da Análise do Discurso como aporte teórico, a pesquisa buscará desvendar as representações e naturalizações de condutas machistas e discursos subjacentes nessas canções sertanejas populares. As letras de músicas populares frequentemente desempenham um papel significativo na construção e perpetuação de estereótipos de gênero e relações desiguais entre homens e mulheres. Nesse contexto, "Vidinha de Balada" e "Taca Fogo nas Muié" são músicas que têm sido criticadas por conterem elementos machistas, reforçando estereótipos prejudiciais e promovendo comportamentos inadequados em relação ao gênero feminino. Através da Análise do Discurso, o estudo examinará as estruturas linguísticas, metáforas e representações presentes nas letras das músicas, revelando como tais elementos contribuem para a naturalização do machismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música, Análise do Discurso; Machismo.



## **O MUNDO DO ENTRETENIMENTO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Luiza Grings de Oliveira, IFPR Coronel Vivida;  
Maisa Marques de Castro, IFPR Coronel Vivida;  
Mariane de Matos Sbalcheiro, IFPR Coronel Vivida;  
Thiana Cella, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: sbalcheiromariane@gmail.com

**RESUMO:** É fato que, na sociedade atual, o universo de ferramentas tecnológicas e redes sociais tornou-se, muitas vezes, um obstáculo para a educação formal. Afinal, manter os alunos interessados em conteúdos educativos formais é um desafio constante para o profissional docente. Entretanto, para o ensino de Língua Inglesa, esses instrumentos tecnológicos e de entretenimento podem constituir um universo de possibilidades educativas e formativas – sempre que bem selecionados. Dentre esses instrumentos, podemos citar o uso de músicas, *podcasts*, séries, páginas em redes sociais, jogos e muitos outros. Nesse sentido, com esta proposta, buscamos oportunizar um espaço de diálogo sobre as diferentes formas de inserir ferramentas digitais e de entretenimento como aliadas no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no ensino básico. Assim, embasadas nos princípios do interacionismo sóciodiscursivo (Bronckart, 2006), indicamos maneiras de utilizar tais instrumentos para a aprendizagem contínua da língua estrangeira, vista enquanto uma ferramenta emancipadora, um recurso de desenvolvimento humano e cultural, ao mesmo tempo em que insere o universo do entretenimento de forma leve e atraente aos alunos. Dessa forma, a aquisição da Língua Inglesa é possível por meio de uma via de constante estímulo à criatividade, de desenvolvimento de autonomia crítica e fruitiva, capaz de formar e capacitar sujeitos críticos aptos a pensar e agir assertivamente na sociedade em que estão inseridos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem; entretenimento; língua inglesa



## **ONETTI E A FICÇÃO COMO ESCAPE DA REALIDADE NO CONTO “PRESENCIA”**

Felipe Mafessoni, IFPR Coronel Vivida;

Lucas Sidnei Carniel, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: [lucas.carniel@ifpr.edu.br](mailto:lucas.carniel@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo investigar as relações entre o conto "Presencia," escrito por Juan Carlos Onetti, e o momento político vivido pelo Uruguai entre os anos de 1973 e 1985, um período histórico em que o país passou por uma ditadura cívico-militar. Com as forças armadas no comando do país, os cidadãos que poderiam ter qualquer relação com os movimentos de oposição ao governo eram censurados, presos, exilados ou, em casos extremos, mortos pelo regime. Nesse sentido, Onetti utiliza a ficção como um meio de escapismo para Jorge Malabia. A personagem busca refúgio na escrita, criando um mundo fictício onde pode recriar sua realidade e, assim, encontrar algum sentido em meio à opressão. No entanto, esse uso da ficção como engano é intrinsecamente ligado à sua própria alienação, uma vez que a linha entre a realidade e a imaginação se torna cada vez mais tênue. Através da análise do conto "Presencia" à luz do contexto político do Uruguai durante a ditadura, podemos identificar como Onetti usa a ficção como uma forma de crítica social. Ele revela a incapacidade da ficção de fornecer uma verdadeira salvação em face da opressão política e destaca as limitações da literatura como um meio para enfrentar os horrores da realidade. Dessa forma, o conto "Presencia" não apenas narra a história de Jorge Malabia, mas também lança luz sobre as complexidades da experiência humana e os limites da ficção como um refúgio definitivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura uruguaia; ficção; narrativa; ditadura



## O QUE É QUE ESTÁ NA MODA?

### TECIDOS SUSTENTÁVEIS

Giovanna Muller de Souza, IFPR Coronel Vivida;

Katyuscia Sosnowski, IFPR Coronel Vivida;

Maisa Marques de Castro, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: castromai003@gmail.com

**RESUMO:** Na fabricação de tecidos uma das maiores preocupações atuais são os resíduos produzidos durante o processo de tingimento, os resíduos em muitas das vezes são descartados em aterros sanitários ou queimados, causando diversos problemas ao meio ambiente, o processo de tingimento é um dos mais impactantes no setor têxtil. A quantidade de água e químicos usados tais como tinturas e fixadores são os maiores responsáveis. O objetivo desse trabalho é reconhecer os processos não sustentáveis na produção e no descarte têxtil. A metodologia utilizada para iniciar esse trabalho foi a pesquisa bibliográfica de Camargo (2021) e Puente (2022). A partir dos estudos de Muller, Sosnowski e Copatti (2022) sobre moda sustentável, as autoras trouxeram a tona a criação *Petit Pli* do estilista Byan Mario Yasin para solucionar o consumo excessivo, que possuem peças que podem ser usadas em até sete tamanhos diferentes de seis meses aos três anos de idade. São roupas recicláveis e à prova d'água e aumentam de tamanho conforme a criança cresce. Dando continuidade as alternativas de sustentabilidade no setor da moda, destacamos a utilização de matérias orgânicas que seriam descartadas como opção de tecido sustentável. A folha de abacaxi, por exemplo, apresenta semelhanças ao couro, é chamada comercialmente de *Pinãtex*. O “fio de pet” é a alternativa mais popular no Brasil na fabricação de malhas e acessórios. Compreendendo que o Brasil detêm tecnologia para exercer toda a cadeia produtiva do setor têxtil, incluindo o tingimento, opções de tingimento natural com açafraão, barbatimão, hibisco, jatobá, erva mate e urucum tem sido pesquisadas e utilizadas por várias indústrias nacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** moda; processos não sustentáveis; sustentabilidade; tecidos.



**PANORAMAS DA DITADURA CÍVICO-MILITAR NO ROMANCE *OS BÊBADOS E OS SONÂMBULOS*, DE BERNARDO CARVALHO**

Lucas Sidnei Carniel, IFPR Coronel Vivida;  
Lucas André Berno Köln, Unioeste Campus Cascavel;  
Valdeci Batista de Melo Oliveira, Unioeste Campus Cascavel;  
E-mail de contato: lucas.carniel@ifpr.edu.br

**RESUMO:** *Os Bêbados e os Sonâmbulos* é um romance do escritor brasileiro Bernardo Carvalho, publicado em 1996, que explora o complexo cenário da ditadura militar no Brasil (1964-1985). O título sugere um contraste entre duas condições humanas: a embriaguez, representando alienação e apatia, e o sonambulismo, simbolizando a falta de consciência ou ação diante das injustiças e autoritarismo. O livro apresenta uma narrativa não linear, entrelaçando diferentes histórias e perspectivas, criando um retrato fragmentado do período ditatorial. Carvalho explora a vida de personagens que enfrentaram as consequências desse período, revelando como suas vidas foram impactadas pela repressão política, perseguição e censura. Nesse sentido, este trabalho visa a produzir uma análise sobre o panorama da ditadura materializado no romance de 1996.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura; história; romance; Bernardo Carvalho.



## **QUARTO DE DESPEJO: POLÍTICA E O PROCESSO DE FAVELIZAÇÃO BRASILEIRA**

Ana Luisa Teles, IFPR- Campus Avançado Coronel Vivida;

Thiana Cella, IFPR- Campus Avançado Coronel Vivida;

E-mail de contato: [annalluisateles@gmail.com](mailto:annalluisateles@gmail.com)

**RESUMO:** Esta pesquisa visa investigar as críticas à política e ao processo de favelização do Brasil, em meados de 1950, a partir da obra *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus. A obra é um diário autobiográfico de Carolina, uma mulher negra, mãe solteira e catadora de papel que viveu na favela do Canindé, em São Paulo. A narrativa relata suas experiências cotidianas, marcadas pela pobreza, pela fome, pela violência e pela falta de oportunidades. Dessa forma, por meio de análise crítica, pautada na metodologia bibliográfica, buscamos refletir e examinar as problematizações políticas fomentadas pelo universo diegético de *Quarto de Despejo*. A análise desses fatores conta com pesquisas externas em perspectiva comparativa ao embasamento da visão da autora em destaque, que evidencia como as políticas públicas no Brasil não atendem às necessidades da população pobre, sendo, assim, excludente e elitista. Ao mesmo tempo, mostra que a formação das favelas no Brasil ocorre como resultado da desigualdade social, resultante da falta de políticas públicas adequadas, as quais são perpetuadas até os dias atuais. Assim, por meio da análise literária e a melhor compreensão dessa problemática, almejamos contribuir para a sensibilização cidadã e a reivindicação de políticas públicas que promovam a inclusão social e a melhoria das condições de vida da população marginalizada em favelas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasil; Desigualdade social; Favelização; Pobreza; Políticas sociais.



## **REPRESENTAÇÃO FEMININA, VIOLÊNCIA E OPRESSÃO EM *A MÃE DA MÃE DE SUA MÃE E SUAS FILHAS***

Kauany Rocha, IFPR Coronel Vivida;

Thiana Cella, IFPR Coronel Vivida

E-mail de contato: rochakauany987@gmail.com

**RESUMO:** Esta proposta de trabalho realiza uma leitura crítica da trajetória feminina brasileira a partir da narrativa histórica contemporânea *A mãe da mãe da sua mãe e suas filhas* (2002), de Maria José Silveira. Dessa forma, associamos a obra à representação submissa da mulher, à ótica patriarcal e ao histórico de violência contra a figura feminina. *A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas* aborda de forma profunda a representação da mulher e a violência contra a mulher ao longo das gerações; assim, a diegese oferece uma perspectiva histórica e intergeracional sobre as experiências das mulheres, destacando a persistência de desafios como o machismo, a opressão e a violência extrema. Através de diferentes personagens e relatos, o livro explora a complexidade das vidas de diferentes mulheres em contextos diversos, em um percurso diacrônico, permitindo uma análise crítica das condições sociais, culturais e políticas que moldaram e continuam a moldar a experiência feminina. Ao lançar essas questões, o universo ficcional incita a uma reflexão profunda sobre a luta das mulheres por autonomia, igualdade e dignidade. Dessa forma, buscamos, ao analisar o romance, explicitar a necessidade de reconhecer e ressignificar o passado opressivo a fim de problematizar transformações sociais e culturais atuais para combater a violência e promover a representatividade mais justa e inclusiva das mulheres na sociedade.

**PALAVRA-CHAVE:** história da mulher; representatividade feminina; violência contra a mulher





**REPRESENTAÇÕES DA HOMOSSEXUALIDADE NO ROMANCE *QUINZE DIAS*,  
DE VITOR MARTINS, E NO CONTO “AQUELES DOIS”, DE CAIO FERNANDO  
ABREU: UM OLHAR COMPARATIVISTA**

Maria Eduarda Nogueira da Silva, IFPR Coronel Vivida;

Lucas Sidnei Carniel, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: marianogueirasilva2508@gmail.com

**RESUMO:** Este estudo analisa as representações da homossexualidade em duas obras da literatura brasileira, "Quinze Dias" de Vitor Martins e o conto "Morangos Mofados" de Caio Fernando Abreu. As obras, com quase quatro décadas de distância temporal entre si, oferecem um panorama sobre como a representação literária de personagens homossexuais é influenciada por diferentes contextos históricos, sociais e políticos. Através de uma abordagem comparativista, o estudo busca destacar as transformações nas representações da homossexualidade ao longo do tempo e como essas representações podem refletir as mudanças na sociedade em relação à diversidade sexual. O trabalho contribui para uma compreensão mais ampla da evolução das narrativas literárias relacionadas à homossexualidade e seu impacto na construção de identidades e na luta pelos direitos LGBTQIAPN+. No caso do conto "Aqueles dois" de Caio Fernandes Abreu, publicado em 1982, no final do conto temos uma situação em que eles se separam por conta de comentários no trabalho, resultando na demissão dos dois, nos mostrando uma visão da época. Mas olhando o livro *15 Dias*, de Vitor Martins, publicado em 2017, vemos uma mudança significativa em relação ao contexto do livro, o que antes mal-visto acabou se tornando um romance leve entre dois adolescentes, com certas dificuldades do personagem principal

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura contemporânea; Literatura Comparada; Caio Fernando Abreu; Vitor Martins.



## **SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS EM ADOLESCENTES NA FASE ESCOLAR**

Kauany Karpinski, IFPR Coronel Vivida;  
Maria Eduarda Cirino Rodrigues, IFPR Coronel Vivida;  
Maria Eduarda De Oliveira Rodrigues, IFPR Coronel Vivida;  
Thays Eduarda Araldi, IFPR Coronel Vivida;  
(Orientadora: Jessica Paula Vescovi, IFPR Coronel Vivida)  
E-mail de contato: meor2039@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho tem o intuito informacional, de fomentar a relevância da saúde mental e seus impactos em adolescentes na fase escolar. Esta pesquisa está relacionada e fundamentada em textos que versam sobre infância e adolescência e os problemas de saúde mental enfrentados nessa faixa etária, como os materiais encontrados em Carneiro e Coutinho (2015); Cid e Matsukura (2014); Estanislau e Brassan (2014) e Vieira et. al. (2020). Nesse mesmo sentido, os textos supracitados envolvem diferentes perspectivas e opiniões, apresentando diversas realidades, o que nos permite buscar informações de forma mais ampla e rica. Para além disso, foi aplicado um questionário para estudantes de ensino médio sobre saúde mental e seus impactos nessa fase, o qual serviu para uma análise quanti-qualitativa sobre a temática. Concluiu-se, portanto, que vários fatores desencadeiam a desregularidade na saúde mental dos adolescentes em estágio escolar, alguns fatores como pressão escolar e familiar são os que se manifestam com mais reiteração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes; Escolar; Informação; Saúde Mental



## **UM OLHAR DECOLONIAL SOBRE A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA RECENTE**

Thiana Cella, IFPR;

E-mail de contato: [thiana.cella@ifpr.edu.br](mailto:thiana.cella@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** Ao acompanhar as transformações sociais, políticas e econômicas das últimas décadas, uma das tendências da literatura brasileira contemporânea torna-se a representação da figura feminina sob um olhar mais crítico e verossímil à realidade de grupos de mulheres marginalizadas e/ou subjugadas – característica presente em narrativas de autoria feminina ou não. Essa inclinação dialoga com o que Delcastagnè (2023) aponta como um dos movimentos na esfera dos romances nacionais: as narrativas de acolhimento e resistência, em que grupos minorizados protagonizam a diegese, apresentam uma possível realidade conflitante e oferecem, ao mesmo tempo, um espaço de denúncia e de conforto aos indivíduos invisibilizados nessas situações. Nesta proposta, amparada pelas perspectivas decoloniais de Walsh (2009, 2013, 2014) e Mignolo (2007, 2014, 2020), nos dedicamos a narrativas contemporâneas em que a personagem ou as personagens femininas são centrais ao universo ficcional, e atuam de modo a ressignificar grupos, trajetórias e espaços antes determinados pela ótica colonial e patriarcal. Dessa forma, apontamos as formas em que essas personagens são apresentadas – e ressignificadas – e como os romances contemporâneos são capazes de contribuir para o rompimento de posturas de apagamento, silenciamento e subjugação da mulher.

**PALAVRAS-CHAVE:** decolonialidade; narrativas contemporâneas; representação feminina;



## **SIMPÓSIO 2: ESTUDOS DE CIÊNCIAS HUMANAS**

### **DE PÁSSARO A AVIÃO: O PROJETO DE BRASÍLIA**

Emanuely Ferronato, IFPR Coronel Vivida;  
Paulo de Oliveira Fortes Junior, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: emanuelyferronato@gmail.com

**RESUMO:** O objetivo dessa pesquisa é investigar a razão de Brasília ter sido projetada no formato de um avião, o famoso plano piloto. A ideia original, segundo Lucio Costa, arquiteto responsável pelo projeto, era algo como uma cruz ou dois eixos cartesianos perfeitamente retos. Porém o relevo não permitia essa configuração. Enquanto metodologia, essa pesquisa baseou-se em revisões bibliográficas. Os primeiros resultados apontam para o fato de que seu formato tinha por objetivo lembrar uma cruz. Ressalta-se o fato da cruz ser símbolo de conquista, de quem toma posse de um território. A transferência da capital para o planalto central e a sua construção ocorreu pelo fato de que a então capital era vulnerável a ataques, assim ela estaria protegida em caso de guerra. Também existia o intuito de incentivar a interiorização do desenvolvimento brasileiro. A construção da nova capital foi um período de grande agitação política e de relativo desenvolvimento econômico em nosso país. Brasília estaria dentro dos pilares do plano de metas estabelecido pelo governo de Juscelino Kubitschek, o desenvolvimento nacional de "cinquenta anos em cinco".

**PALAVRAS-CHAVE:** Brasília; capital; construção; desenvolvimento



## **ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS**

Gabriel Fornari, IFPR - Coronel Vivida;

Jéssica Paula Vescovi, IFPR - Coronel Vivida;

E-mail de contato: fornari@internet.ru

**RESUMO:** Uma das características essenciais do Estado Democrático de Direito é a separação e equilíbrio dos poderes. A ideia é evitar a concentração excessiva de poder nas mãos de um único órgão ou indivíduo. Para isso, o poder estatal é dividido em três esferas: Executivo, Legislativo e Judiciário. Cada um desses poderes possui funções específicas e atua como um contrapeso aos demais, garantindo assim a limitação do poder estatal. O Estado Democrático de Direito se baseia na noção de que nenhum indivíduo ou grupo está acima da lei. Isso implica na existência de um sistema jurídico eficiente e imparcial, que garanta a aplicação equitativa da justiça e o acesso igualitário aos tribunais. Em síntese, o Estado Democrático de Direito é um modelo político jurídico que busca conciliar a democracia, o respeito aos direitos fundamentais e a supremacia da lei. Suas características incluem a separação de poderes, o respeito aos direitos fundamentais, o princípio da legalidade, a participação popular e a igualdade perante a lei. O objetivo principal deste resumo expandido é expor ao leitor a importância que representa o Estado Democrático de Direito para uma sociedade fraterna e pluralista que de fato respeite os direitos fundamentais de cada indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVE:** estado de direito; estado democrático; direito constitucional; origem e características;



## **O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SEGUNDO SIGMUND FREUD**

Isabela Dall'Ígna Colferai, IFPR Coronel Vivida;  
Kayla Gabrieli Gomes, IFPR Coronel Vivida;  
Daniel Salésio Vandresen, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: isabelacolferai@gmail.com

**RESUMO:** O objetivo dessa pesquisa é apresentar a concepção do desenvolvimento infantil a partir do olhar da psicologia e da filosofia do autor Sigmund Freud. A metodologia será desenvolvida por meio da exposição das seguintes teorias: o complexo de Édipo, o complexo da castração, a inveja do pênis e a psicanálise. Sigmund Freud, pai da psicanálise, introduziu conceitos que transformaram a compreensão da mente humana. A teoria de Freud inclui o complexo de Édipo, que descreve o conflito infantil de atração pelo progenitor do sexo oposto e rivalidade com o do mesmo sexo, influenciando o desenvolvimento psicosssexual. O complexo da castração, relacionado ao Édipo, envolve ansiedade relacionada à castração devido a desejos incestuosos, levando à internalização de normas sociais e à formação do "superego". A inveja do pênis refere-se à inveja que meninas sentem não apenas dos órgãos masculinos, mas da pertença ao sexo masculino, impulsionando uma busca por reconhecimento e poder na vida adulta. Freud desenvolveu a psicanálise, uma abordagem terapêutica que explora o inconsciente, processos mentais reprimidos e a importância da sexualidade na formação da personalidade. Enfim, suas concepções desempenharam um papel fundamental na história da psicologia e filosofia, influenciando o entendimento do desenvolvimento humano e da terapia. No entanto, muitas de suas ideias são vistas como controversas e inapropriadas, passando por críticas e adaptações ao longo do tempo. A compreensão atual da psicologia humana é complexa, com diversas abordagens, mas o legado de Freud continua relevante na história da psicologia filosófica

**PALAVRAS-CHAVE:** complexo; filosofia; humano; psicanálise; psicologia.



## **TRABALHO ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

Julia Karoliny Davila, IFPR Coronel Vivida;

Cândida Joelma Leopoldino, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: [juliadavilla4@gmail.com](mailto:juliadavilla4@gmail.com)

**RESUMO:** Quando falamos de escravidão pensamos logo nos tempos antigos de colonização e descobrimento de povos e continentes, porém atualmente ainda existem milhares de pessoas em situação de trabalho insalubre e exploratório. Assim, este trabalho tem por objetivo principal demonstrar características da situação de trabalho análogo à escravidão, também conhecido como escravidão contemporânea. Isso porque, apenas no ano de 2023 foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho e emprego, cerca de 1.443 trabalhadores em situações análogas a escravidão, somente nos meses de janeiro até junho, o que é uma clara violação do Artigo 4 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Batendo recorde de resgatados para um, 1.º semestre em 10 anos. Ano após ano esses dados vêm sendo superados, mostrando a triste realidade que se perpetua no Brasil desde os tempos de colonização. A persistência do trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo é um alerta para a sociedade. Mesmo após séculos de evolução, ainda enfrentamos o desafio de combater essa prática desumana. Os números alarmantes de resgates de trabalhadores em condições degradantes no primeiro semestre de 2023 revelam a urgência de ações para erradicar essa chaga. É fundamental que o governo, as instituições e a sociedade unam esforços para assegurar a dignidade e os direitos humanos de todos, rejeitando qualquer forma de exploração e garantindo um futuro mais justo para o Brasil.

**PALAVRAS- CHAVES :** contemporaneidade, escravidão, trabalho



## **SIMPÓSIO 3: ESTUDOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

### **A VERSATILIDADE DA RADIAÇÃO: EXPLORANDO SEU PAPEL NO MUNDO NATURAL**

Bianca Leticia Neves Alves, IFPR Coronel Vivida;

Izabela Muller, IFPR Coronel Vivida;

Maria Eduarda Karpinski, IFPR Coronel Vivida;

Erik Francescon Fin, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: [nevesbiancaleticia@gmail.com](mailto:nevesbiancaleticia@gmail.com)

O estudo intitulado “ A Versatilidade da Radiação: Explorando seu Papel no Mundo Natural” buscou aprofundar a compreensão desse fenômeno intrincado e versátil. A hipótese que guiou a pesquisa afirmou que, ao investigar as propriedades e aplicações da radiação, poderíamos expandir nosso conhecimento e explorar seu potencial benéfico. Os objetivos estabelecidos incluíram a compreensão das diferentes formas de radiação, seu uso na medicina para diagnóstico e tratamento, a análise de fontes de energia, como fissão nuclear e fusão nuclear, além de seu papel nas ciências naturais e na indústria. Para atingir esses objetivos, adotou-se uma abordagem interdisciplinar. As principais conclusões do estudo destacaram a versatilidade da radiação com aplicações cruciais em várias áreas, incluindo medicina, pesquisa científica e indústria. A pesquisa contínua sobre radiação aprofunda nosso entendimento do universo, enfatizando a importância da segurança na exposição à radiação. Além disso, a busca por fontes de energia mais limpas, como a fusão nuclear, foi identificada como um desafio e uma oportunidade promissora. Em resumo, essa investigação ressalta a relevância da radiação em diversos contextos e a





necessidade de equilibrar seus benefícios com medidas rigorosas de segurança e regulamentações.

**PALAVRAS-CHAVE:** aplicações; energia; medicina; radiação e segurança



## **DA TEORIA A CURA: O PAPEL VITAL DA FÍSICA MÉDICA NA MEDICINA**

Ágata Cristine Haito, IFPR Coronel Vivida;  
Katlin Gabriele Wollmer, IFPR Coronel vivida;  
Sandro Paulo Pissinin, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: katlinwollmer.if@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a física médica, desde sua origem até suas aplicações no campo da saúde, já que, é visível a importância da mesma na contribuição para os diagnósticos médicos e tratamentos mais eficazes, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas, reduzir custos e maximizar os recursos na área da saúde. Portanto, realizamos essa pesquisa bibliográfica por meio de uma análise dos artigos “Método de Monte Carlo: princípios e aplicações em Física Médica” e “Histórico da Associação Brasileira de Física Médica e sua contribuição para a evolução da Física Médica no Brasil”, com o objetivo de investigar a forma que a física médica é aplicada e quais suas contribuições para o avanço da saúde, analisando seus benefícios em diferentes áreas, como na imagiologia médica, radioterapia, braquiterapia, dosimetria e instrumentação médica. Em suma, a física médica desempenha um papel fundamental no ramo da medicina, proporcionando avanços significativos em diagnósticos médicos avançados e no âmbito da saúde em geral, diante disso é evidente a importância desse estudo, principalmente em como a interdisciplinaridade entre a física e a medicina podem melhorar a qualidade de vida humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Física; Física Médica; Medicina; Radioterapia; Saúde



## **IMPLANTAÇÃO DE AGROFLORESTA NAS REGIÕES BRASILEIRAS**

Bianca Ribeiro, IFPR Coronel Vivida;

Fernanda Carneiro da Silva, IFPR Coronel Vivida;

Paulo Fortes Júnior, IFPR Coronel Vivida.

**RESUMO:** Os sistemas agroflorestais (SAF) vêm se tornando cada vez mais comuns como cultivo agrícolas sustentáveis e vem ganhando grande destaque econômico. O sistema agroflorestal (SAF) se caracteriza pela forma de produção combinada, como plantas arbóreas e espécies agrícolas que se associem e se auxiliem na produção e no desenvolvimento uma da outra. Essa forma de produção vem se adaptando em todas as regiões brasileiras. Além de grande produtividade, o sistema tem por objetivo a preservação e a restauração de áreas degradadas. O destaque dessa metodologia se deu pela forma natural e sem produtos químicos, o que permitiu grande valorização econômica e procura pelo mercado, além do preço mais acessível em algumas regiões do Brasil, como no Nordeste brasileiro. É uma excelente opção, pois promove mais segurança alimentar e nutricional. Esse projeto tomou forma e hoje países como Costa Rica, México, Índia e Brasil tem investido em agroflorestas. No Sul da Bahia, Ernst Gotsch, um cientista suíço, vem passando seus ensinamentos, promovendo cursos e aulas práticas. Sendo assim, o trabalho buscou estudar a forma como essa prática se desenvolveu nas diferentes regiões do país.

**PALAVRAS CHAVES:** agrofloresta; cultivo; desenvolvimento; produção;



## **REAÇÕES NUCLEARES: ENERGIA DO FUTURO E DESAFIOS ATUAIS**

Gustavo Couto da Rosa, IFPR Coronel Vivida;  
Bruno Atilho de Brito, IFPR Coronel Vivida;  
Dalton Rodolfo Zancanaro, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: gucouth06@gmail.com

**RESUMO:** A física moderna desempenha um papel crucial nas reações nucleares, com aplicação direta na geração de energia. Este resumo aborda a hipótese de que o entendimento das reações nucleares é essencial para o avanço tecnológico e energético. O objetivo é explorar as principais características das reações nucleares, destacando fissão e fusão, e seu impacto na sociedade. A metodologia inclui a análise da estrutura do núcleo atômico, das forças nucleares e das aplicações em usinas nucleares. Além disso, aborda-se a gestão do lixo nuclear e as medidas de segurança em usinas nucleares, com base em acidentes notáveis. Os avanços tecnológicos e o futuro da energia nuclear são discutidos. Conclui-se que a física moderna é fundamental para compreender e abordar as complexas questões relacionadas às reações nucleares, destacando sua relevância na matriz energética e na sociedade, bem como a necessidade de desenvolver tecnologias mais seguras e sustentáveis para a geração de energia nuclear.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reações nucleares; Usina nuclear; Lixo nuclear;



## **SIMPÓSIO 4: ESTUDOS DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

### **ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E AS RELAÇÕES DE PODER**

Ana Luisa Teles, IFPR Coronel Vivida;  
Jucilene de S. Stunpf, IFPR Coronel Vivida;  
Thiana Nunes Cella, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: annalluisateles@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho aborda a relação entre o trabalho, lutas de classe e assédio moral no ambiente profissional. Destaca-se a importância do trabalho como uma fonte essencial de humanização ao longo da história, influenciando a sobrevivência das pessoas. No entanto, também é evidente que as relações de poder no trabalho podem se tornar cenários propícios para o assédio moral, prejudicando o trabalhador em vários aspectos da sua vida. O assédio moral é caracterizado como uma forma de terrorismo psicológico que visa humilhar as vítimas, com efeitos negativos na saúde, principalmente mental. As críticas ligadas às características pessoais é uma das manifestações mais comuns nas ações de assédio moral, pois tem o propósito de desestabilizar emocionalmente a vítima. Frequentemente, a prática do assédio moral vem atribuída às relações de poder dentro das organizações. Essas relações de abuso de poder envolvem desigualdades, discriminações, estigmatizações e conflitos nas relações laborais, além de problemas de saúde e abandono do trabalho. Portanto, através de uma pesquisa bibliográfica e crítica descritiva, este trabalho enfatiza a necessidade de reconhecer o assédio moral como um problema sério que afeta a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, trazendo consequências a todos os envolvidos. Ainda, esse assunto merece mais reconhecimento e estudos da sociedade e comunidade acadêmica para que assim se construa uma sociedade mais respeitosa, justa e sem discriminação hierárquica.



## VIII SEPEI

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

## EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES

**PALAVRAS-CHAVE:** Assédio moral; Poder; Relações; Trabalhadores; Trabalho



## **ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: DANOS A SAÚDE DO TRABALHADOR**

Jucilene de S. Stunpf, IFPR Coronel Vivida;

Melissa F. Welter, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: melissaflorenciowelter@gmail.com

**RESUMO:** Atualmente, a violência e as ações decorrentes dela estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Muito tem se falado e discutido sobre o assunto, porém há um longo caminho a ser traçado e muito a ser conquistado quanto ao tema violência, principalmente no que tange o assédio moral no ambiente de trabalho. O assédio moral é uma conduta abusiva, de colegas de trabalho ou do próprio empregador, que frequentemente tem causado terror aos trabalhadores, prejudicando sua prática laboral devido aos danos à sua dignidade e integridade. Esse tipo de conduta coloca a saúde do indivíduo em risco e interfere negativamente no ambiente de trabalho. Por isso, este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica e crítica descritiva abordando a problemática dos danos causados pelo assédio moral a saúde do trabalhador. Diante disso, foi possível observar que os colaboradores que passam por situações de assédio moral apresentam diversos tipos de traumas e acabam desenvolvendo transtornos e/ou fobias que interferem diretamente na sua saúde emocional, psíquica e, conseqüentemente, física. A legislação tem sido modificada e aprimorada para atender às demandas que estão cada vez mais recorrentes quanto ao crime de assédio moral, no entanto existe uma grande dificuldade em se provar o assédio por ser uma prática através de atos, sendo pouco frequente a constituição de provas materiais. Nesse caso, o silêncio e o medo acabam sendo a única alternativa dos colaboradores assediados, tornando-os indefesos e impedido-os de reagir.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assédio moral; Danos; Trabalhadores; Trabalho.



## **CONSTRUINDO ORGANIZAÇÕES DE SUCESSO NA ERA MODERNA: A ARTE DA INFLUÊNCIA E DO ENGAJAMENTO NA GESTÃO**

Gabriel Fornari, IFPR Coronel Vivida;

Gabriela Moraes, IFPR Coronel Vivida;

Jucilene de S. Stunpf, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: gabriel.fornari@escola.pr.gov.br

**RESUMO:** Com o avanço rápido das tecnologias, a globalização dos mercados e as constantes mudanças nos modelos de negócios, a gestão moderna enfrenta desafios sem precedentes. Nesse contexto, a capacidade de influenciar e engajar pessoas se torna um elemento-chave para o sucesso de qualquer organização ou equipe. É nesse cenário dinâmico e complexo que esse trabalho está inserido, explorando profundamente a importância da influência e do engajamento na gestão contemporânea. Os líderes de hoje são desafiados a inspirar, motivar e direcionar indivíduos e grupos em direção a objetivos comuns, em um ambiente de constante mudança e incerteza. Para alcançar esse feito, a habilidade de influenciar se torna uma ferramenta poderosa. No entanto, influenciar não é suficiente por si só. O engajamento das pessoas é o que sustenta as conquistas a longo prazo. Quando as pessoas estão verdadeiramente comprometidas com seu trabalho, elas não apenas realizam suas tarefas, mas também investem emocionalmente em seus objetivos e na missão da organização. O engajamento impulsiona a inovação, a produtividade e a satisfação no trabalho, criando um ciclo virtuoso que beneficia tanto os colaboradores quanto a empresa como um todo. Neste trabalho, examinar-se-á como os líderes podem aprimorar suas habilidades de influência e criar ambientes de trabalho que promovam o engajamento de seus colaboradores, por meio de pesquisa bibliográfica e descritiva. Com essa pesquisa espera-se fornecer ferramentas e conhecimentos que permitirão que líderes influenciem e engajem suas equipes de forma mais eficaz, criando organizações mais resilientes e preparadas para prosperar em um mundo em constante evolução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engajamento; Influência; Líderes; Organizações.





## **ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS DE ECONOMIA COMPARTILHADA**

Marcela Moreira Bragato, IFPR Coronel Vivida;  
Joana Secchi Lopes de Vargas, IFPR Coronel Vivida;  
Jaiarys Bataglin, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: joana.secchi@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado pelas alunas do curso Técnico em Administração, do IFPR, campus avançado de Coronel Vivida. Durante as aulas de empreendedorismo, do 2o ano Técnico em Administração, foram propostas atividades em grupos para o desenvolvimento criativo de ideias que resultassem na elaboração de um modelo de negócios. Inicialmente, a professora propôs a atividade de *Brainstorming*, onde por meio do compartilhamento espontâneo de ideias, os alunos propuseram aplicabilidades e soluções variadas para um mesmo objeto, com a finalidade de encontrar diferentes soluções para um problema, ou gerar *insights* de criatividade. Ao decorrer das aulas, os alunos passaram a desenvolver um modelo de negócios. Assim, este relato propõe apresentar o modelo de negócios elaborado pelas alunas, o qual consiste num aplicativo de aluguel de bens domésticos, tendo por base os preceitos da Economia Compartilhada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aplicativo de Aluguel; Economia Compartilhada; Empreendedorismo ; Modelo de Negócio; Relato de experiência



## VIII SEPEI

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

## EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES

### RESUMOS EXPANDIDOS



## **A QUESTÃO DA CONSCIÊNCIA EM DOSTOIÉVSKI, KAFKA E LISPECTOR**

Felipe da Silveira Mafessoni, IFPR Coronel Vivida;

Daniel Salésio Vandresen, IFPR Coronel Vivida;

Lucas Carniel, IFPR Coronel Vivida;

Thiana Nunes Cella, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: [daniel.vandresen@ifpr.edu.br](mailto:daniel.vandresen@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** O objetivo deste texto é apresentar o tema da consciência a partir do olhar das questões filosóficas presentes na literatura, principalmente dos autores Dostoiévski, Kafka e Lispector. O tema da transformação ou devir da consciência é fundamental para entender a formação da experiência humana. A consciência não é só um processo de racionalização, é tudo que o ser humano é, e será pelos próximos anos de sua vida. Por isso, é importante entendermos como esses processos se consolidam, assim, propomos analisar diferentes obras que através da sua escrita, explicitam a natureza dialética do ser. Nesse contexto, a questão da consciência aparece para Dostoiévski como hipertrofia e incapacidade de se tornar um inseto, já na metamorfose de Kafka como improdutividade social e em Lispector como consciência do próprio processo de embaraço.

**PALAVRAS-CHAVE:** consciência; Dostoiévski; Kafka; Lispector; literatura

### **INTRODUÇÃO**

O principal intuito deste trabalho é reunir os principais conceitos que tangenciam os autores Dostoiévski, Kafka e Lispector na questão referente ao devir da consciência descrito em suas respectivas obras. Este estudo começou em decorrência da leitura de “Memórias do Subsolo” de Dostoiévski, onde em um dos trechos de seu livro o protagonista descreve, por duas vezes, que não consegue nem se transformar em um inseto em decorrência de sua “consciência Hiperatrofiada”. A partir disso, buscamos por mais autores que retratassem o mesmo tema, envolvendo a consciência como um processo da metamorfose e que nem sempre fosse vinculado a transformações positivas ou imediatas na vida do indivíduo. A partir disso surgiram dois nomes que foram provavelmente inspirados pelas obras de Dostoiévski, falamos de Kafka e Clarice Lispector, onde os dois fazem uma abordagem sobre a caracterização da consciência nos processos de metamorfose. Kafka em seu livro “Metamorfose” conta a história de Gregor Samsa, que em um dia acorda repentinamente e se vê na figura de inseto, perdendo tudo o que o transformava em humano, restando apenas sua consciência como diferencial em seu corpo altamente



repugnante, sem menor possibilidade de retornar a sua antiga “consciência” como Humano. Já Clarice Lispector em sua obra “A Paixão Segundo G.H”, retoma o aspecto da consciência assim que sua protagonista G.H come pedaços de uma barata depois dela ter sido morta esmagada e a partir disso sua consciência começa a ser desenvolvida e sua visão de mundo começa a ficar mais clara em decorrência de sua “metamorfização”.

## **DESENVOLVIMENTO**

Dostoiévski em seu livro “Memórias do Subsolo” descreve sua vida cotidiana de um ser humano repleto de uma “consciência hipertrofiada”, que o impede ao menos se quer de transformar-se em um inseto. Na obra o protagonista é um servidor público, uma pessoa um tanto quanto problemático, que pragmaticamente relata sua vida cheia de intrigas e brigas causadas pelo seu trabalho. A medida que ele toma consciência de seus atos, começa a se questionar por qual motivo não conseguiu atingir a sua metamorfose, julgando a si mesmo, que por conta de seu pensamento “enraizado” diz não ser digno de tal ação, quanto sequer se transformar em um inseto. Ainda, critica como os moldes de pensamento alienados de sua cidade São Petersburgo, na Rússia, são feitos e, ainda, dizendo que de nada valia ter uma consciência completa, porque simplesmente bastava, se não metade, pelo menos um quarto de sua consciência.

Retomando sobre a questão de “transformação”, o livro Metamorfose de Kafka trata muito bem sobre esta questão, no livro somos apresentados a Gregor Samsa, um caixeiro viajante que de um dia para o outro através de seus sonhos enxutos, se vê na figura de um inseto. Todo o livro segue o mesmo padrão, exemplificar o que acontece com o ser humano submetido a falta de sua consciência. Embora Gregor ainda apresente a condição de consciência humana, não é capaz de falar, impossibilitando a sua ação. No decorrer do livro é mostrado como a metamorfose nem sempre é um processo onde apenas um indivíduo possa se beneficiar, muito pelo contrário, outras pessoas, como a família de Gregor que viviam como “parasitas”, pois ele era o único a nutrir toda sua família. E depois de seu “embaratamento” sobrou para sua família cuidar do que restava, para simplesmente no final do livro, após a morte



de Samsa, conseguirem assimilar o que necessitavam para enfim ocorrer uma mudança também em suas vidas.

Por último no livro de Lispector, “A Paixão Segundo G.H.”, nossa protagonista após expulsar sua empregada e ficar ela mesma encarregada das tarefas de casa, enquanto limpa o canto de seu quarto, vê uma barata que na mesma hora a esmaga. Porém junto com o primeiro sentimento de repulsa que recai sobre ela, também existe um sentimento de sedução, e a personagem tentada pela barata ali a esmaga, recolhe sua parte branca e a come. Através de todo esse cenário criado por Clarice Lispector, a personagem através de sua “deliciosa” refeição, começa a tomar consciência de sua vida, através de seus insights. Partindo daí para uma nova visão de mundo que o processo de embaraçamento proporcionou, onde a transformação de sua consciência lhe permite ter um olhar atento aos movimentos da vida.

## CONSIDERAÇÕES

Todas as obras, por mais que distantes que pareçam apresentam conteúdo muito semelhante, todas abordam como o ser humano, se exposto a diferentes tipos de devires podem mudar drasticamente sua percepção da realidade. Influenciado em seu processo de metamorfose, uma analogia a mudança do pensamento humano, todos os textos refletem o pensamento de sua época e criticam os modelos cristalizados das sociedades, isto porque, o ser não deve se alienar a um único pensamento da sociedade, todos por mais que de forma grotesca devem buscar uma mudança e não deixar que a hipertrofia de seu estado mental impeça alguém de romper com sua mentalidade. O ser humano está em sua constante transformação, sua consciência nunca deixa de evoluir, mesmo ela sendo impossibilitada, instantânea ou um simples processo de embaraçamento, ela deve ser cultivada, pois “pior” que se tornar um inseto é ser reconhecido por si mesmo como um, incapaz de ser a si mesmo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Memórias do subsolo**. Trad. Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2009.



## VIII SEPEI

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

## EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G. H.** Rio de Janeiro: Rocco, 2009.



### ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE NEGÓCIOS DE ECONOMIA COMPARTILHADA

Marcela Moreira Bragato, IFPR Coronel Vivida;

Joana Secchi Lopes de Vargas, IFPR Coronel Vivida;

Jaiarys Bataglin, IFPR Coronel Vivida;

E-mail de contato: joana.secchi@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado pelas alunas do curso Técnico em Administração, do IFPR, campus avançado de Coronel Vivida. Durante as aulas de empreendedorismo, do 2o ano Técnico em Administração, foram propostas atividades em grupos para o desenvolvimento criativo de ideias que resultassem na elaboração de um modelo de negócios. Inicialmente, a professora propôs a atividade de *Brainstorming*, onde por meio do compartilhamento espontâneo de ideias, os alunos propuseram aplicabilidades e soluções variadas para um mesmo objeto, com a finalidade de encontrar diferentes soluções para um problema, ou gerar *insights* de criatividade. Ao decorrer das aulas, os alunos passaram a desenvolver um modelo de negócios. Assim, este relato propõe apresentar o modelo de negócios elaborado pelas alunas, o qual consiste num aplicativo de aluguel de bens domésticos, tendo por base os preceitos da Economia Compartilhada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aplicativo de Aluguel ; Economia Compartilhada ; Empreendedorismo ; Modelo de Negócio; Relato de experiência

#### INTRODUÇÃO

Um modelo de negócios descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011). Neste sentido, o modelo de negócios proposto pelas alunas se refere a um aplicativo de aluguel de utensílios domésticos, baseado no conceito de economia compartilhada.

A ideia surgiu do interesse das alunas em oferecer aos usuários uma plataforma fácil e acessível, para alugar objetos de uso doméstico, com o objetivo principal de reduzir o consumo e o desperdício de recursos. Incentivada pela crescente conscientização das pessoas sobre o consumismo e pela procura de soluções mais sustentáveis, refletido num mercado em ascensão.

A economia compartilhada ou colaborativa, busca incentivar um novo padrão de consumo, caracterizado pelo uso de um bem, em detrimento da sua posse (SANTOS; PEREIRA, 2019). Deste modo, o modelo de negócio elaborado pelas alunas na disciplina de empreendedorismo, buscou alinhar aspectos inovadores com aspectos da economia compartilhada.



## **METODOLOGIA**

A elaboração do Modelo de Negócios se deu a partir de uma atividade proposta pela professora nas aulas de Empreendedorismo, a qual ocorreu em diferentes etapas e utilizou o modelo CANVAS, sugerido pelos autores Osterwalder e Pigneur (2011). Inicialmente, foi proposta uma atividade de *Brainstorming*, onde por meio do compartilhamento espontâneo de ideias, os alunos propuseram aplicabilidades e soluções variadas para um mesmo objeto, com a finalidade de encontrar diferentes soluções para um problema, ou gerar *insights* de criatividade.

Após a seleção e definição da ideia, iniciou-se o desenvolvimento do modelo Canvas, uma ferramenta para a elaboração de modelos de negócios, podendo ser utilizada na criação de uma nova empresa. O primeiro passo foi identificar a proposta de valor a ser oferecida pela plataforma de aluguel de utensílios domésticos, seguido da definição do segmento de clientes, neste caso, pessoas adeptas ao uso de tecnologias.

Posteriormente, foi desenvolvido o tópico "relacionamento" com clientes, o qual se dará essencialmente pela plataforma e mídias sociais, uma vez que se pretende formar uma comunidade online, que permite aos usuários trocarem conhecimento e resolverem problemas um dos outros. Na sequência, foi desenvolvido o tópico "canais de distribuição", sendo o próprio aplicativo e site ([aluguebem.com](http://aluguebem.com)) e "fontes de receita" - por meio de assinatura mensal do site e uma taxa de comissão sobre os aluguéis.

Num segundo momento, foram desenvolvidos os aspectos relacionados à estrutura do negócio: i) recursos chave (programadores, sistema de informação, plataforma/aplicativo, assistência ao consumidor, empresa de segurança e confirmação de identidade); ii) atividades chave (desenvolvimento e manutenção contínua da plataforma: o site [aluguebem.com](http://aluguebem.com)); iii) parcerias chave (alianças estratégicas com empresa de autenticação de identidade e segurança, empresa de desenvolvimento de software e empresas do ramo logístico); iv) estrutura de custos (desenvolvimento e manutenção da plataforma, marketing digital, domínio do site, sistema de verificação de identidade). Para garantir o desenvolvimento e a





manutenção do aplicativo, será necessário investir em tecnologias, equipes de desenvolvimento e suporte ao cliente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme mencionado na introdução deste trabalho, a Economia Compartilhada (EC) visa o compartilhamento ou a transação de bens e serviços entre pares, conhecidos como prosumers – uma junção de "provider" e "consumer" (PALOS-SANCHEZ; CORREIA, 2018). A transação ocorre no formato "peer-to-peer" e é intermediada por uma plataforma tecnológica. A EC é, ainda, repleta de controvérsias, e uma delas reside na ambivalência entre o caráter social e o econômico das empresas vinculadas a esse tipo de economia (COCKAYNE, 2016). Por um lado a EC é vista como uma alternativa para o desenvolvimento sustentável, sob o argumento de que otimiza a utilização de recursos ociosos e promove transformação social (AVELINO et al., 2015).

No contexto do "consumismo", há várias discussões a respeito do tema, dentre elas, o papel que a publicidade exerce nas pessoas, induzindo-as ao consumo, mesmo que não necessitem de um produto comprado. Muitas vezes, as pessoas compram produtos que não tem utilidade para elas, ou até mesmo, coisas desnecessárias, apenas por vontade de comprar, ou por serem induzidas a isso. Segundo o Dicionário Houaiss, consumismo é "ato, efeito, fato ou prática de consumir (comprar em demasia)" e "consumo ilimitado de bens duráveis, especialmente artigos supérfluos".

O aplicativo de aluguel de bens de uso doméstico, neste sentido, visa incentivar o uso de determinados bens domésticos, sem a necessidade da compra, ou posse. O aplicativo terá uma interface intuitiva e de fácil navegação, permitindo que os usuários pesquisem, comparem e reservem os objetos desejados de forma rápida e segura. Para ajudar outros usuários na tomada de decisões, estará disponível um sistema de avaliações e comentários. Assim como, exigirá um depósito de um determinado valor, como garantia de que o item será devolvido em perfeitas condições.

O modelo de negócios busca descrever a lógica de criação, entrega e captura de valor por parte de uma organização (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2011). Assim,



no modelo desenvolvido o valor criado está relacionado ao "custo-benefício" para os usuários, visto que o preço de aluguel é inferior ao preço de aquisição de um bem, e à geração de renda para os "locadores", os usuários que desejam alugar um bem doméstico. Além disso, o negócio também cria valor ao proporcionar uma experiência de compartilhamento entre os usuários.

A entrega de valor se dará por meio de diversos canais, principalmente, por meio de plataformas online e mídias sociais. Em relação ao serviço, contará com parcerias estratégicas do setor logístico. Com relação à captura de valor, no modelo de negócios, será cobrada uma taxa de comissão por cada transação realizada por meio da plataforma. O modelo CANVAS é uma ferramenta que permite visualizar cada um dos aspectos analisados e as conexões entre as partes, conforme visualizado na sequência.

### CANVAS: ALUGUE BEM



O ANALISTA DE [MODELOS DE NEGÓCIOS](http://modelosdenegocios.com.br)

[analistamodelosdenegocios.com.br](http://analistamodelosdenegocios.com.br)

### CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES

Como base no exposto, o modelo de negócios do aplicativo de aluguel, buscou atender aos preceitos da Economia Compartilhada e da sustentabilidade, na medida em que procura incentivar o uso ao invés da compra, principalmente, de bens não



utilizados diariamente pelas pessoas. Negócios dessa natureza podem vir a colaborar com a redução do consumo, pois visa incentivar o compartilhamento de bens entre os usuários. A experiência desta atividade foi positiva para as alunas, pois trouxe um aprendizado em relação ao desenvolvimento de um modelo de negócios e sobre a economia compartilhada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVELINO, F. et al. **Transições para novas economias?** Uma perspectiva transformadora de inovação social. .

COCKAYNE, DG **Compartilhamento e discurso neoliberal:** A função econômica do compartilhamento na economia digital sob demanda. Geofórum, v. 77, pág. 73–82, 2016.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation** - Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, RJ : Alta Books, 2011.

PALOS-SÁNCHEZ, PR; CORREIA, MB **A análise da procura baseada na economia colaborativa:** Estudo do caso Airbnb em Espanha e Portugal. Revista de Pesquisa Teórica e Aplicada em Comércio Eletrônico , v. 3, pág. 85–98, 2018.

SANTOS, L. C.; PEREIRA, E.R.M. **Economia colaborativa, consumo compartilhado e as alterações no funcionamento da economia tradicional.** Anais do Encontro de Marketing Crítico, UESB, 2019.



**VIII SEPEI**

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

**EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O  
MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES**

## **ARTIGOS COMPLETOS**



## **PANORAMAS DA DITADURA MILITAR NO ROMANCE *OS BÊBADOS E SONÂMBULOS*, DE BERNARDO CARVALHO**

Lucas Sidnei Carniel, IFPR-Campus Avançado de Coronel Vivida;

Lucas André Berno Köln, Unioeste – Campus Cascavel;

Valdeci Batista de Melo Oliveira, Unioeste – Campus Cascavel.

E-mail de contato: carniel.lucas@gmail.com

**RESUMO:** O presente artigo investiga as representações da ditadura militar brasileira no romance *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, de Bernardo Carvalho. A pesquisa explora o romance a partir de uma chave de leitura problematizadora a respeito da relação entre Literatura, História e Memória. O estudo examina como essas obras literárias contribuem para a compreensão dos processos de redemocratização e da memória coletiva pós-ditatorial. *Os Bêbados e os Sonâmbulos de Carvalho* emprega uma narrativa fragmentada para explorar a complexidade da memória e do trauma pós-ditatorial no Brasil, refletindo a desarticulação da identidade nacional frente à herança autoritária. O trabalho integra uma pesquisa de doutorado do autor a respeito da forma como a escrita ficcional refrata os horrores da última ditadura no Brasil. A análise do romance permitirá traçar um paralelo entre as estratégias ficcionais utilizadas por Bernardo Carvalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bernardo Carvalho, Ditadura Militar Brasileira, Literatura Brasileira, Memória.

**RESUMEN:** El presente artículo investiga las representaciones de la dictadura militar brasileña en la novela *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, de Bernardo Carvalho. La investigación explora la novela desde una clave de lectura problematizadora respecto a la relación entre Literatura, Historia y Memoria. El estudio examina cómo estas obras literarias contribuyen a la comprensión de los procesos de redemocratización y de la memoria colectiva post-dictatorial. *Os Bêbados e os Sonâmbulos de Carvalho* emplea una narrativa fragmentada para explorar la complejidad de la memoria y el trauma post-dictatorial en Brasil, reflejando la desarticulación de la identidad nacional frente a la herencia autoritaria. El trabajo integra una investigación doctoral del autor sobre cómo la escritura ficcional refracta los horrores de la última dictadura en Brasil. El análisis de la novela permitirá trazar un paralelo entre las estrategias ficcionales utilizadas por Bernardo Carvalho.

**PALABRAS CLAVE:** Bernardo Carvalho, Dictadura Militar, Literatura Brasileña, Memoria.

**ABSTRACT:** The present article investigates the representations of the Brazilian military dictatorships in the novel *Os Bêbados e os Sonâmbulos* by Bernardo Carvalho. The research explores the novel through a critical lens regarding the relationship between Literature, History, and Memory. The study examines how these literary works contribute to the understanding of the processes of democratization and post-dictatorial collective memory. Pollak (1989) proposes the concept of "underground memory," which emphasizes the persistence of traumatic memories even when publicly suppressed, challenging official narratives of reconciliation and forgetting. Figueiredo (2017) offers an analysis of the intersection between individual trauma, memory, and literary narrative, arguing that fiction can function as a space for the elaboration and reinterpretation of collective traumatic experiences. Fico (2004, 2012) provides a detailed historical framework on the military dictatorships in Brazil, examining both the mechanisms of repression and the efforts toward democratic reconstruction in the post-regime period. Carvalho's *Os Bêbados e os Sonâmbulos* employs a fragmented narrative to explore the complexity of post-dictatorial memory and trauma in Brazil, reflecting the disarticulation of national identity in the face of authoritarian legacy. The work is part of the author's doctoral research on how fictional writing refracts the horrors of



the last dictatorship in Brazil. The analysis of the novel will allow for a parallel to be drawn between the fictional strategies used by Bernardo Carvalho.

**KEYWORDS:** Bernardo Carvalho, Brazilian Military Dictatorship, Brazilian Literature, Memory.

## INTRODUÇÃO

As ditaduras militares que assolaram a América Latina na segunda metade do século XX representaram um capítulo sombrio e brutal na história do continente. Regimes autoritários tomaram o poder em países como Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, República Dominicana, Nicarágua e Bolívia, impondo um clima de terror e repressão que marcou profundamente a vida de milhares de pessoas. Sob o manto da censura e da opressão, as ditaduras cometeram uma série de crimes e violações de direitos humanos que ainda hoje ecoam na memória coletiva latino-americana.

Entre os principais crimes se destacam: a tortura física e psicológica, uma prática sistemática utilizada para silenciar opositores, intimidar a população e extrair informações, geralmente realizadas em centros de detenção clandestinos, como o DOI-CODI no Brasil e a ESMA na Argentina; assassinatos de opositores; desaparecimentos forçados e perseguições. As ditaduras deixaram um legado de dor, sofrimento e violações de direitos humanos que ainda hoje é sentido na região. As feridas da repressão ainda não se fecharam completamente, e a luta pela memória, verdade e justiça continua viva em muitos países.

Apesar dos crimes hediondos e da repressão brutal que marcaram o período da ditadura militar (1964-1985), ainda hoje observamos um tratamento benevolente e até mesmo nostálgico por parte de uma parcela da população em relação a esse regime autoritário. Essa memória afetiva encontra raízes em diversos fatores interligados, tais como nostalgia e idealização do passado, manipulação da História, anticomunismo e polarização política, negação e minimização dos crimes da ditadura e falta de justiça e punição dos responsáveis. De fato, ainda que não tenham ascendido ao cargo mais alto do poder executivo, muitos militares de alta patente ocuparam cargos importantes no governo federal nas últimas décadas, com especial



participação nos governos de Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022).

Em contraposição à benevolência com que alguns setores da sociedade brasileira tratam o período da ditadura cívico-militar, a literatura emerge como um espaço de resistência e contestação, preservando a memória das vítimas e subvertendo a narrativa oficial imposta pelo regime. Mesmo durante o auge da repressão, obras como *O que é isso, companheiro?* (1979), de Fernando Gabeira, *Quarup* (1967), de Antônio Callado e *A Festa* (1976), de Ivan Ângelo já se erguiam como registros ficcionais da época, desafiando o silenciamento imposto pelo regime. No período pós-ditadura, essa produção literária se intensificou, com uma profusão de textos que abordam o tema, funcionando como arquivos da memória e da resistência. À guisa de exemplo podemos citar *Ainda Estou Aqui* (2015), de Marcelo Rubens Paiva; *Tropical Sol da Liberdade* (1988), de Ana Maria Machado e *Cabo de Guerra* (2016), de Ivone Benedetti.

Em nosso trabalho, exploramos de que forma a escrita ficcional retrata o contexto pós-ditatorial da última ditadura no Brasil. Buscamos, com isso, compreender como o texto ficcional – atrelado à experiência do próprio autor - lidou com os legados das experiências autoritárias e contribuiu para a formação de uma memória coletiva a respeito do passado violento.

Trabalhamos com a hipótese de que o texto literário é alçado à categoria de arquivo das memórias da ditadura, as quais, como define Pollak (1989), são “essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvaguardar (p. 09). Sob este prisma, o registro ficcional integra um rol de elementos referentes que “estruturam nossa memória e que a inserem na memória da coletividade a que pertencemos” (Pollak, 1989, p. 03). Segundo a hipótese que sustentamos, o registro ficcional não apenas contribui para a preservação das experiências passadas, mas também contextualiza as interpretações do período histórico em questão. Ao narrar os eventos e as vivências através de diferentes perspectivas e narrativas, a literatura possibilita uma representação subjetiva que ressoa na memória individual e coletiva.

Para atender nosso objetivo, pretendemos construir um paralelo entre o romance *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, publicado em 1996 pelo escritor brasileiro



Bernardo Carvalho e o contexto histórico do final dos anos 1980 e início dos anos 1990.

Nesse sentido, entendemos que o texto ficcional se torna um registro importante para retratar períodos históricos repressivos e opera na condição de referencial importante para as gerações seguintes sobre os horrores perpetrados por regimes extremistas, como é o caso das ditaduras na América Latina. Evidentemente que a literatura não tem a obrigação de desempenhar esse papel, uma vez que também pode servir apenas a objetivos estéticos. No entanto, temos a compreensão de que o texto literário também pode ser contestador a seu modo, porque, enquanto discursos oficiais e textos jornalísticos podem ser censurados pelo poder vigente, a literatura tem o poder de se livrar das amarras denotativas e mergulhar em um rio caudaloso de metáforas, metonímias, comparações, ironias que possibilitam criticar, denunciar, questionar, culpabilizar os poderes estabelecidos por meio de uma linguagem própria de sua esfera discursiva.

No caso deste artigo, intentamos contribuir com os estudos literários apresentando nossa leitura sobre como a sociedade brasileira lidou com os traumas da ditadura recém terminada. Especificamente, buscamos compreender o papel da memória no processo de refletir sobre os traumas deixados pela ditadura e a necessidade de se construir um futuro em meio a democracias emergentes.

Em *Os Bêbados e os Sonâmbulos* o protagonista, Guilherme, é um soldado do Exército Brasileiro cujos serviços na caserna desenrolam-se no contexto de publicação da Lei da Anistia, em 1979. Ele recebe a atribuição de repatriar um psiquiatra brasileiro que participou de sessões de tortura no Chile, mas que acabou ficando, supostamente, com uma doença mental que o impossibilitou de continuar prestando o trabalho para o regime.

A noção de trauma é central para a compreensão do impacto deixado pelas ditaduras militares na América Latina. Em *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, o autor apresenta personagens que, de diversas formas, tentam lidar com suas experiências traumáticas. A narrativa fragmentada e a construção dos personagens refletem a fragmentação da identidade que frequentemente acompanha o trauma. A problematização aqui envolve entender como Carvalho utiliza a estrutura narrativa e





o desenvolvimento dos personagens para expressar a complexidade do trauma e suas reverberações na vida cotidiana.

### **O contexto histórico**

Quando Bernardo Carvalho publicou o romance *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, em 1996, o Brasil havia saído de sua última ditadura não fazia nem uma década. Foi em 1985 que o país teve, pela primeira vez depois de mais de 20 anos, um civil no cargo mais relevante do Poder Executivo. Apesar de os militares não estarem mais em posições de destaque na política institucional, as consequências dos anos em que estiveram no poder ainda eram sentidas tanto no campo macroeconômico quanto no da memória.

No primeiro, algumas medidas governamentais, como a estabilização do Plano Real, eram implementadas para mitigar os efeitos da inflação galopante herdada dos governos militares e agravadas nos governos de José Sarney (1985-1990) e Fernando Collor de Melo (1990-1992). No segundo, a sociedade brasileira ainda lidava com o trauma das violações de direitos humanos cometidas durante os 24 anos de regime autoritário. As feridas da repressão estavam abertas e a busca por justiça e reparação ainda eram uma luta incipiente. Apesar da instituição da Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos no governo de Fernando Henrique Cardoso, pouco se fez no sentido de reparar os feitos do passado.

Neste sentido, cabe à escrita ficcional o papel de não se deixar diluir-se com a passado tempo a memória dos atos cometidos contra os direitos humanos durante a vigência da ditadura cívico militar brasileira. Ranciere (2009) afirma que: “O real precisa ser ficcionado para ser pensado”, (p. 58). Ao se atribuir para a ficção o papel de manter uma memória sobre os acontecimentos pretéritos, credita-se a esta função o de *arquivar* os feitos já ocorridos, inscrevê-los sob o signo da permanência e da resistência. A literatura, nesse contexto, assume o papel de guardiã da memória, impedindo que o passado seja esquecido ou reinterpretado de forma conveniente. Ao ficcionalizar o real, a literatura o torna passível de análise e reflexão crítica. Através da criação de personagens e situações ficcionais, o escritor pode explorar diferentes perspectivas sobre os acontecimentos históricos, convidando o leitor a questionar suas próprias concepções sobre o passado.



Derrida (2001) aborda a questão da memória, do arquivo e da história partindo do entendimento de que o arquivo não é apenas um depósito de informações objetivas. Geralmente, o conceito de arquivo nos remete a um local físico, um móvel, um armário cujas gavetas chaveadas guardam documentos, fichas, livros. No entanto, o filósofo pós-estruturalista considera que arquivo também é uma construção complexa, que molda nossa compreensão do passado e do presente. Para Jacques Derrida, o arquivo não se limita a um mero depósito de documentos históricos. Ele é um espaço de inscrição, organização e seleção da memória, onde se constroem as narrativas sobre o passado.

O arquivo, portanto, não é um lugar neutro, mas sim um campo de disputa de poder e de produção de saber, cujas atribuições vão desde a função arquivística até a protentiva, que consiste em projetar o futuro a partir da memória do passado. “Não há arquivo sem um lugar de consignação, sem uma técnica de repetição e sem uma certa dose de exterioridade. Não há arquivo sem exterior” (Derrida, 2001, p. 22).

Pode tornar-se paradoxal a concepção de que não há um arquivo sem um exterior, afinal, a ideia sacralizada de um arquivo é justamente a de encerrar em seu interior todas as informações disponíveis sobre o assunto ou processo o qual é necessário consultar. No entanto, para Derrida “o arquivo é hipomnésico” (2001, p. 22). A ideia de arquivo hipomnésico está relacionada com a maneira como os arquivos e sistemas de arquivamento operam em relação à memória e à história. “Hipomnésico” é um termo que vem do grego antigo e se refere a algo que está relacionado à memória ou que auxilia na recordação. O filósofo argumenta que os arquivos não são meros depósitos neutros de informações ou registros do passado. Em vez disso, os arquivos são ativos na produção e na construção da memória e da história. Eles selecionam, organizam, interpretam e restringem o que é lembrado e registrado. Dessa forma, os arquivos não são simplesmente passivos em relação à memória; eles moldam e influenciam ativamente a forma como o passado é entendido e interpretado.

Além disso, o termo “hipomnésico” sugere que os arquivos têm uma capacidade limitada de representar ou reter completamente a complexidade e a totalidade do passado. Eles retêm apenas uma “hipermnésia” parcial, ou seja, uma memória incompleta ou parcial do passado. Isso ocorre porque os arquivos



inevitavelmente selecionam e interpretam o que é registrado e o que é deixado de fora.

No caso específico da ditadura brasileira, a literatura tem sido fundamental para manter viva a memória das vítimas e dos crimes cometidos pelo regime. Tornam-se, portanto, arquivos dos períodos ditatoriais. Mas não são arquivos que armazenam memórias afetivas do período ditatorial, como quiseram uma parcela do exército brasileiro e civis a partir de iniciativas como a *Orvil* (livro ao contrário) que tentava mostrar, a partir da perspectiva dos membros do exército, a razão de terem tomado o poder na década de 1960<sup>1</sup>.

Na chave de leitura que construímos neste trabalho, a escrita ficcional ergue-se contra a tentativa de se construir ao redor da ditadura uma narrativa heroicizada do passado pela perspectiva dos militares. Converte-se, portanto, em um arquivo que não se submete a esta leitura.

### ***Os Bêbados e os Sonâmbulos* como arquivo de memórias da ditadura**

O romance *Os Bêbados e os Sonâmbulos* tem como narrador-protagonista o personagem Guilherme, que carrega consigo os traumas de um acidente aéreo na infância, do qual não se lembra com exatidão, por ser, à época, muito jovem, por isso, pequenos fragmentos do desastre surgem na mente dele periodicamente. Na queda da aeronave, morreram o irmão e o pai. Uma das passageiras consegue salvá-lo e essa é a válvula motriz que dá início à narrativa: a busca pelo testemunho de uma personagem que também esteve envolvida no epicentro da ação pretérita.

Acrescenta-se a esse trauma da infância os dramas do presente. O protagonista sofre com a manifestação de um tumor no cérebro, que, além de provocar-lhe as dores e as demais consequências de uma doença em região tão vital do corpo humano, também lhe trazem problemas para lidar com as próprias situações

---

<sup>1</sup> O projeto Orvil, cuja publicação foi vetada por José Sarney em 1985, propunha um revisionismo sobre os atos dos militares durante a ditadura. A tentativa era a de se contrapor ao projeto *Brasil: Nunca Mais*, cuja liderança, atribuída, entre outras figuras, a Dom Paulo Evaristo Arns, expôs os crimes cometidos por militares enquanto estiveram no poder. Mais informações sobre o projeto Orvil podem ser obtidos no link: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/05/orvil-livro-secreto-da-ditadura-inspira-guerra-cultural-de-bolsonaro.shtml>. Acesso em: 03 de março de 2024.



do tempo presente do enredo. Afinal, como saber se o que percebe, sente e ouve a partir de seus sentidos biológicos são “reais” ou frutos de uma possível alucinação provocada pela doença que se desenvolve em seu cérebro?

A desarticulação do “eu” em um “outro”, um alter ego alheio à própria autoconsciência daquele presente, instiga a emergência de um ímpeto investigativo por parte do protagonista, impelindo-o a empreender uma busca detetivesca a fim de localizar a mulher que lhe socorreu no contexto do sinistro. Tal empreendimento, entretanto, não se consuma sem evocar a ressurgência da lembrança de que o pai e o irmão faleceram no acidente, o que por sua vez dá origem a um estado moral de culpa, motivada pelo fato de que o protagonista é o único sobrevivente dentre seus entes familiares, provocando, desta forma, a evocação do sentimento de remorso, que o acompanha por toda a vida.

Guilherme é um oficial do exército durante a ditadura cívico-militar brasileira, no fim da década de 1970, “numa época que não podia passar pela cabeça de ninguém se tornar um militar” (Carvalho, 1996, p. 23). Essa é a fase em que quem ocupa a cadeira de presidente da República é o General João Batista Figueiredo, cujo governo é reconhecido por ter assinado a Lei da Anistia. Esse contexto histórico aparece explicitado no romance, quando Guilherme toma um taxi que possui, colado em um dos vidros, uma mensagem em apoio à nova lei assinada. “O táxi estava me esperando na porta do prédio às cinco e meia em ponto. Tinha um plástico pela “anistia ampla, geral e irrestrita” no vidro traseiro” (Carvalho, 1996, p. 26).

Dentro do universo diegético, o subcapítulo de *Os Bêbados...* denominado “O repatriamento sanitário” delinea de maneira paradigmática a estratégia operacional das ditaduras que marcaram o cenário latino-americano. Estas ditaduras, ao se apoiarem reciprocamente em suas respectivas empresas de poder, encontram na mencionada seção um ponto de convergência elucidativo de suas táticas e abordagens. No contexto narrativo apresentado, o personagem Guilherme é investido com a missão de localizar e apreender um médico psiquiatra, cuja responsabilidade é participar ativamente nas sessões de tortura ocorridas no Chile. Quem o impõe a essa missão é Jorge, tenente do CPOR (o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro), amigo de infância de Guilherme e, como se saberá durante a leitura, ex-namorado dele.



A missão do repatriamento sanitário chega a Guilherme não apenas por conta da ligação que envolve o protagonista a seu oficial superior, mas também pela experiência que ele tem com a medicina psiquiátrica. O personagem havia cursado medicina, com propensão a especializar-se na psiquiatria e, por essa razão, havia atuado em repatriamentos sanitários na Alemanha e na África. “Em geral, eram pessoas que saíam do Brasil para uma temporada mais longa fora - acontecia raramente com turistas em férias – e surtavam durante a ausência do país” (Carvalho, 1996, p. 23).

No entanto, não é apenas a experiência e a ligação com o superior que torna Guilherme a pessoa ideal para o trabalho, também é fato de ele mesmo ser um militar. Logo, a missão envolverá segredos de estado envolvendo o Brasil e o Chile. Guiado por essa perspicácia, Guilherme é encarregado de rastrear e, finalmente, trazer à justiça o profissional que desviou seu conhecimento médico e habilidades para servir a um propósito nefasto e, com isso, acabou ele também sendo acometido, supostamente, por problemas mentais.

Há que se ressaltar que a aparente "loucura" do médico psiquiatra deve ser abordada com uma certa dose de suspeição, especialmente quando consideramos o contexto histórico no qual o enredo se desenrola. Sabemos que o psiquiatra encontrado no interior do Chile, aparentemente desnorteado, falando coisas desconexas, foi utilizado pelos militares para acompanhar as sessões de tortura de presos políticos. Era ele quem atestava, por exemplo, se um detento poderia aguentar doses mais ou menos intensas de maus-tratos dos agentes.

O processo de ser localizado, capturado e sofrido repatriamento sanitário contou com a participação de membros do exército e de funcionários civis do alto escalão. Em determinado trecho, o vice-cônsul do Brasil no Chile entrega a Guilherme um passaporte em branco contendo o nome do médico. O fato de estar em branco significa que o documento nunca havia sido usado. Em determinado momento, ao confessar a participação nas sessões de tortura e afirmar que matou um dos presos é possível entendermos um possível arrependimento por ter sido ele próprio um instrumento na morte de alguém.



Também não sei o que ganhava com aquele trabalho. Nunca entendi o que pode levar uma pessoa àquilo. Nem o que me deu para chegar aonde cheguei, fazer o que fiz. Quando o encontrei pela primeira vez, ele estava numa sala fria e escura, o que dificultava ver suas feições, ainda mais por estar desfigurado. Não sei se teria ido em frente se tivesse visto seu rosto da primeira vez. Quando o vi finalmente como um homem, sua expressão de terror, já não podia voltar atrás. Acho que ele percebeu quando vacilei, que se continuava era por inércia, por covardia. [...] Eu estava começando minha vida quando surgiu aquela oportunidade, contei minha história para ele, para que soubesse, como se contar pudesse me redimir. Trabalhei desde cedo para custear meus próprios estudos, mas nada justifica (Carvalho, 1996, p. 57).

Pode se entrever nesse depoimento os sinais de um arrependimento por ter servido como agente na repressão. Mas para além dessas questões sumariamente humanas, como a culpa e os possíveis transtornos psicológicos gerados por esse sentimento, é relevante nos fixar em alguns termos empregados nesse recorte e o que eles podem querer dizer nas entrelinhas. Primeiro o cenário, marcado pela penumbra, o que impossibilita de o algoz ver com exatidão a face de sua vítima; segundo, o fato de apenas ao constatar em detalhes o estado físico do detento é que o indivíduo concebeu a figura do outro como “um homem”.

Todo o recorte que analisamos aqui está narrado por Guilherme a partir das memórias que este conservou do passado. Não são textos publicados pelo personagem na forma de romance ou de artigos publicados em meios de comunicação. Afinal, tal postura seriam consideradas desrespeitosas, sendo ele um membro do exército. A descrição de como funciona o repatriamento sanitário, a breve entrevista que tem com o psicólogo e a forma como este menciona o funcionamento de uma sessão de tortura são ocorrências registradas no âmbito da narrativa ficcional, publicadas pelo sujeito Bernardo Carvalho. São fatos convertidos em escrita ficcional, mas que encontram ressonância na realidade, na forma de diversos relatos, entrevistas e depoimentos prestados por vítimas das sessões de tortura.

Muitos desses relatos podem ser encontrados no projeto *Brasil: Nunca Mais*, liderado pela arquidiocese de São Paulo e publicado em 12 volumes sob o nome “Projeto A”. Em seu tomo V (A tortura), menciona-se a história da tortura e a forma como ela foi empregada pela ditadura. “No Brasil, no período compreendido por este estudo (1964-1979), a tortura foi sistematicamente aplicada aos acusados de



atividades consideradas subversivas. Entretanto, a incidência retratada nos procedimentos judiciais é bem menor que a sua real extensão e intensidade” (p. 2).

Desta forma, constata-se que o romance retoma, revisita, escancara episódios verídicos registrados no contexto ditatorial e os converte em texto ficcional. Nesse sentido o texto ficcional sonda a caixa preta que havia sido a ditadura militar, mantém viva a memória sobre o período e evita que ele caia no esquecimento. Afinal, forçar o esquecimento das atrocidades cometidas por regimes extremistas, quando eles encontram seu ocaso, é um subterfúgio frequentemente adotado na História pelos agentes pertencentes aos regimes e seus apoiadores. Por isso, o texto ficcional é uma esfera discursiva relevante para que os tempos pretéritos continuem ecoando no futuro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste estudo, exploramos a relação entre memória, arquivo e narrativa no romance *Os Bêbados e os Sonâmbulos*, de Bernardo Carvalho. Investigamos como a obra ficcionaliza a experiência da ditadura cívico-militar brasileira (1964-1985) a partir da construção de um arquivo literário que apresenta as memórias pessoais do narrador-personagem Guilherme.

A análise do romance revela como a ditadura se configura como um trauma histórico que se manifesta na narrativa através da ausência, do silêncio e da fragmentação. O regime autoritário, com sua censura e repressão, impôs uma tentativa de apagamento da memória coletiva, silenciando vozes dissidentes e tentando apagar ou ressignificar vestígios do passado.

Diante da ausência oficial e da imposição do silêncio, a literatura assume um papel fundamental na manutenção da memória, que resiste ao esquecimento imposto pela ditadura e à manipulação. Através da ficção, Bernardo Carvalho recupera e rememora histórias marginalizadas, dando voz aos que foram silenciados pelo regime, tecendo uma narrativa contra-hegemônica que contesta uma versão oficial dos fatos apresentada por quem esteve no poder entre os anos de 1964 e 1985 e seus simpatizantes.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. **Brasil: Nunca Mais**. Petrópolis: Vozes, 1985.

CARVALHO, Bernardo. **Os Bêbados e os Sonâmbulos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 144 p.

DERRIDA, Jacques. **Mal de Arquivo**: uma impressão freudiana. Tradução de Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. São Paulo: Editora 34, 2009





## **A NEGLIGÊNCIA ESTATAL PERANTE O ENSINO PÚBLICO DO BRASIL: O SUCATEAMENTO COMO FORMA DE DEPRECIAÇÃO GOVERNAMENTAL.**

Amanda Cristina Brandalize, IFPR Coronel Vivida;  
Carlos Emanuel Benini Castilho, IFPR Coronel Vivida;  
Yara Halana Scopel, IFPR Coronel Vivida;  
Jéssica Paula Vescovi, IFPR Coronel Vivida;  
E-mail de contato: [jessica.vescovi@ifpr.edu.br](mailto:jessica.vescovi@ifpr.edu.br)

**RESUMO:** Tal trabalho apresenta uma análise sobre a negligência estatal perante o ensino público no Brasil: O sucateamento como forma de depreciação governamental, tem como objetivo analisar, de maneira sucinta, o marco temporal histórico de um processo discriminatório e de sucateamento do ensino público em nosso país, desde o período pós-independência até os dias atuais. Ele apresenta alguns dos principais cortes feitos pelo Estado em relação às instituições de ensino, e quais são as consequências que isso causa na educação do país, visto que esta se encontra entre os principais motivadores do desenvolvimento da nação. Além disso, analisa qual seria a melhor maneira de lidar com esta problemática, propondo uma intervenção, visando pôr um fim ao sucateamento da educação.  
**PALAVRAS-CHAVE:** cortes; educação; ensino; público; sociedade

### **INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal Brasileira de 1988 defende a Educação, pois a mesma é um direito do cidadão e uma das principais ferramentas de transformação social (MARTINS, 2004, p. 13; BORDIEU, 1987). Desse modo, o investimento em educação é de extrema importância, pois é um dos pilares para a sociedade brasileira e seu avanço, mas desde a ditadura militar em 1964 a educação sofreu retrocessos e hoje é um órgão público sucateado, devido aos cortes orçamentários.

É notório a necessidade da discussão desta problemática, tendo em vista a sua importância no espaço social e as consequências positivas as quais serão geradas pela mesma, como desenvolvimento do corpo social. Diante disso é necessário que haja participação popular, com intuito de exigir melhorias no sistema público de ensino, pois a educação é um direito de todos os cidadãos, sendo dever do Estado garanti-la.

Entretanto, o combate ao sucateamento do ensino público brasileiro ainda é uma pauta muito negligenciada, em razão dos demais cortes de orçamento realizado



pelo Governo Federal, o que de certa forma sinaliza o desacato quanto a educação, uma ferramenta de conhecimento e ensino-aprendizagem extremamente necessária, pois a mesma é a base de crescimento de cada indivíduo como cidadão brasileiro.

Nesse sentido, como maneira de aplicar uma educação de qualidade, a qual garantida pela Constituição Cidadã, é imprescindível olhar para ela como um investimento para o futuro de uma geração, para o futuro de um país, que somente poderá se transformar e trazer desenvolvimento a sociedade, caso tal seja uma das principais "bases", pois como o educador Paulo Freire cita: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primeiramente, o sucateamento representa a irresponsabilidade e o descompromisso dos governos, sobretudo no ramo da educação. Ele ocorre por meio dos cortes orçamentários ou pela falta de assistência governamental perante as instituições de ensino.

## PERÍODO HISTÓRICO

Analisando a história, a educação sempre foi restrita a uma parcela da sociedade, no momento pós-independência somente os brancos e não escravizados podiam frequentar instituições de ensino, consoante o Art.3º da Constituição de 1837: “São proibidos de frequentar a escola pública: os escravos, e os pretos africanos”.

Posteriormente, o tema de acesso à educação começou a ser debatido, contudo, a própria legislação limitava a escolarização da população, como indicado pela Lei de 1, de 14 janeiro de 1837 (FONSECA, 2002, p.12). Nesse período, as famílias abastadas evitavam enviar seus filhos às escolas públicas, optando pelo estudo domiciliar ou no exterior, assim, o ensino público no final do século XIX era reservado, quase que essencialmente a, crianças de origem humilde, mestiças ou negras (VEIGA, 2008). O que pode ser entendido como um marco temporal histórico de um processo discriminatório e de sucateamento do ensino público em nosso país.



Durante a ditadura militar, a partir de 1964, foi possível detectar um retrocesso nos fundamentos da educação no Brasil, passando a deixar de lado a ideia de ensino laico e gratuito, com a valorização do setor privado, tendo como característica o incentivo ao ensino remunerado e a propagação das ideias do regime militar (GERMANO, 2005; PAVIANI-UEL, 2014).

Desse modo, é perceptível que durante toda a história do Brasil a educação sempre obteve determinadas classes de alcance, seja dos brancos livres até as famílias que podiam pagar pelo ensino privado na ditadura.

## **NA CONTEMPORANEIDADE**

A partir da Constituição de 1988 a educação é direito de todos e dever do Estado. Deste modo, na sociedade hodierna o ensino deveria atingir toda a sociedade da melhor maneira possível, porém é evidente que isso não ocorre. Um dos principais motivos disso, é a dinâmica excessiva de cortes orçamentais, que impede o alcance de verbas necessárias para o auxílio de instituições.

## **CORTES ORÇAMENTAIS**

No governo de Michel Temer 2016 – 2018 foi observado uma mudança drástica nos parâmetros de investimentos na educação. A partir da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional – PEC nº241, houve o congelamento dos gastos do governo federal por 20 anos com impactos significativos no financiamento da Educação. A PEC 241 alterou a Constituição de 1988 que obrigava o Estado Brasileiro a investir 18% do orçamento federal em Educação. Isso gerou perdas estimadas de R\$ 17 bilhões para o setor em 2025 e nos primeiros 10 anos, a perspectiva é de aproximadamente R\$ 58,5 bilhões (UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, 2016).

O ano de 2019 é extremamente significativo para evidenciar a dinâmica dos cortes na educação implementada pelo Governo de Jair Bolsonaro (MIRANDA, 2019). Apesar do discurso do governo federal de priorizar à base do ensino público, houve o bloqueio de R\$ 2,4 bilhões nos recursos previstos para investimentos em programas



da educação infantil e no ensino médio (ADUFEPE, 2019). No total, o contingenciamento no orçamento de educação, ciência e tecnologia foi da ordem de R\$ 5,83 bilhões, impactando também as Universidades e Institutos Federais. Por exemplo, na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, houve um bloqueio de R\$ 55,8 milhões, sendo que R\$ 50 milhões estavam relacionados ao custeio, isto é, recursos direcionados ao pagamento de contas de luz, água, telefone e terceirizados (ADUFEPE, 2019).

O ano de 2021 também é marcado pela dinâmica de cortes no orçamento das pastas ligadas à educação no Brasil. A aprovação do Projeto de Lei do Congresso Nacional – PLN 16/21, que determinou um remanejamento de mais de 90% dos recursos que seriam destinados para o ministério da Ciência e Tecnologia, evidencia o descaso do governo com o setor. O próprio Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, foi surpreendido com o corte de R\$ 600 milhões de recursos de pesquisa de sua pasta (HAJE, 2021).

### **EFEITOS DOS CORTES ORÇAMENTAIS NA EDUCAÇÃO**

Sabe-se que o ambiente escolar é muito mais do que um espaço para ensino e aprendizagem, mas um formador de personalidades, desta forma, esse espaço precisa estar sempre preparado para todos os tipos de pessoas, precisa que haja uma organização no núcleo gestor e entre os docentes, posto isto, essa harmonia e organização gerará resultados satisfatórios também entre os discentes, dar espaço para o aluno participar da escola, das discussões e até mesmo reuniões, dando palpites e tentando ajudar na melhoria da escola ajuda ainda mais nesse caminho para melhorar tanto o espaço físico da instituição como a relação entre aluno-professor-núcleo gestor, que normalmente se encontra tão separados e deslocados um em relação ao outro, Demo (2001) e Davis (1993), nos mostram o quanto essa ligação é indispensável para o ambiente escolar.

Os cortes orçamentários nas escolas têm consequências significativas, incluindo superlotação de salas de aula, menos recursos educacionais, declínio na qualidade do ensino, problemas de segurança, desigualdade educacional, desmotivação dos alunos, impactos na economia e na sociedade, além da perda de



talentos. Essas consequências prejudicam a qualidade da educação, a igualdade de oportunidades e o futuro da sociedade.

Insumos escolares são entendidos como infraestrutura de todo tipo: número médio de alunos por turma, número de horas/aula, docentes com formação superior, construção e melhoria das dependências da escola, existência de biblioteca ou sala de leitura e outros aspectos positivos. Infraestrutura é, nesse caso, tudo aquilo que o dinheiro pode comprar. (Satyro e Soares, 2008, p.09).

Assim como Satyro e Soares defendem, as questões de falta de infraestruturas são consideradas insumos e podem ser resolvidos com investimentos financeiros governamentais, nesse viés, os cortes orçamentais de milhões de reais impossibilitam que a demanda de insumos seja suprida, assim como corroboram para com o agravamento da precariedade do ensino público.

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Deste modo, mesmo que a Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu Art. 211, o regime de colaboração como princípio da organização do ensino, os cortes orçamentários mostram o contrário deste, pois é crescente o sucateamento no ensino público e a falta de medidas que revertam tal situação. Sendo assim, devem ser implementadas medidas como os Planos Nacionais de Educação, que apontam para uma descentralização e participação ativa da sociedade para a elaboração de políticas públicas, pois sujeitos sociais e estatais negociam e disputam os espaços de definição de políticas públicas (VERA; LAVALLE, 2012), devido aos instáveis cenários políticos que colaboram para a fragilidade destes planos decenais da educação, individualizando-os e tomando frente em momentos de monitoramento e avaliação, os quais acabam sendo insuficientes quando possuem apenas o ponto de vista estadual e governamental, excluindo o coletivo.



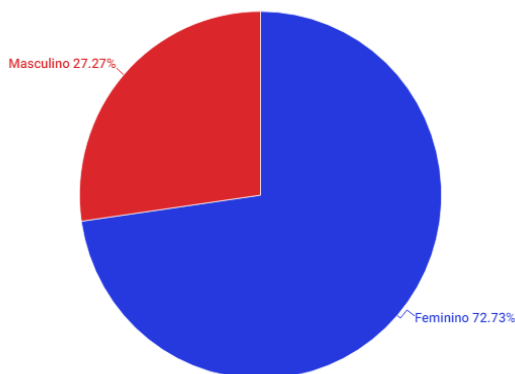
## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de maneira bibliográfica, pois buscou e analisou dados sobre a visão da população brasileira acerca da negligência estatal perante o ensino público.

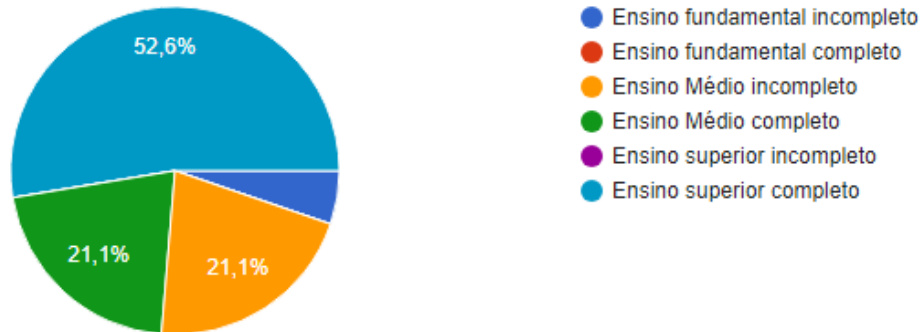
Tais dados foram coletados através de um questionário online (formulário google) quanti-qualitativo, que contemplou uma amostra da população do Sudoeste do Paraná. Na presente análise foram abordadas questões sobre a percepção pessoal dos participantes frente ao sucateamento em instituições públicas de ensino, desde de suas possíveis causas até suas consequências.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

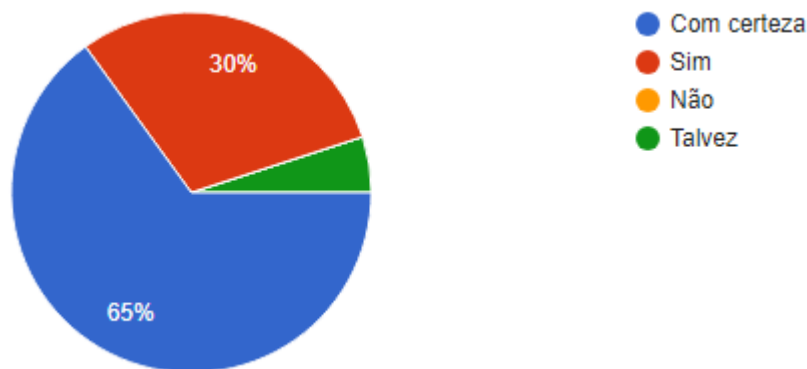
Mediante ao exposto, a partir de 20 respostas foram analisadas a visão da sociedade perante ao sucateamento da educação, como ela afeta de maneira direta a população.



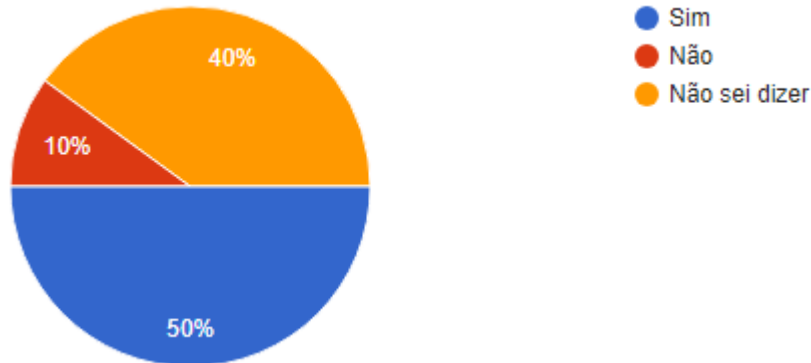
De acordo com os dados apresentados referente ao gênero, 27,27% se identificam como masculino e 72,73% com o gênero feminino, o que demonstra que as mulheres estão ganhando mais voz na sociedade e se sentindo mais coagidas a expor suas visões.



Pode-se inferir, que as respostas a seguir foram respondidas por indivíduos que não tiveram experiência somente com Instituições de 2º grau, mas também com Instituições de ensino superior. Assim, as respostas, na maioria, vem de quem possui uma visão mais ampla de instituições de ensino.



A pergunta supracitada é referente à responsabilidade do Estado à frente da situação das instituições de ensino público, tal que todos afirmam que sim, mostrando que a União é consequentemente responsável por causar o sucateamento.



De acordo com os dados analisados referente a “você já presenciou um efeito causado pelo sucateamento?”, 50% dos entrevistados sabem observar os efeitos do sucateamento em seus municípios, 10% não sabem, mas o que chama a atenção é que 40% não tem total certeza se sabem ou não. Nesse sentido, infere-se que em muitos casos, as pessoas não têm acesso a informações sobre a definição de sucateamento e mesmo que vivam em um ambiente sucateado não sabem disso.

Por fim, foi sugerida uma pergunta que colocava como pauta propostas de intervenção com o Estado como seu agente, a fim de encerrar o sucateamento:

**“Por meio de projetos de lei, incentivar os profissionais da educação, podendo alterar sua remuneração diante aos desafios enfrentados na sala de aula. E aos alunos, promover um espaço mais didático e interativo com uma infraestrutura adequada para fazer a educação.”**

**“O combate ao sucateamento de instituições e serviços públicos é crucial para garantir a qualidade de vida da população e o funcionamento eficaz do Estado.”**

**“Deveria, e muito, destinar mais recursos para a educação, promovendo, inclusive, diálogos com a base.”**





Portanto, é perceptível que o Estado é uma peça fundamental para a resolução dos problemas enfrentados no meio educacional. E por meio dele se faz necessário um maior investimento nesse setor, seja por meio da maior remuneração de profissionais, um melhor espaço escolar para os alunos, diálogos de base, entre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resumo expandido ressalta a urgência de lidar com o problema do sucateamento da educação pública no Brasil. De modo, que a educação sempre foi um campo de desigualdade e discriminação, com períodos de avanço e retrocesso ao longo dos anos. Os cortes orçamentários recentes têm agravado essa situação, impactando negativamente a qualidade do ensino e restringindo o acesso a uma educação de qualidade.

A proposta de intervenção destaca a importância da participação da sociedade na formulação de políticas públicas de educação e na defesa desse direito fundamental, para isso é fundamental a participação ativa da população na busca por soluções para reverter o sucateamento da educação pública e garantir um sistema educacional que promova a igualdade de oportunidades e contribua para o desenvolvimento do país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Luiz Filipe de Souza. **Reflexão sobre a educação no Brasil: Informes dos cortes do governo federal no orçamento da educação, ciência e tecnologia nos últimos anos**. 2022. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2022.

LIRA, Talita Bezerra Cornélio. Et al. **A relação entre o sucateamento das escolas e o processo de ensino-aprendizagem**. Anais VI CONEDU, Campina Grande: Realize Editora, 2019

SCAFF, Elisangela Alves da Silva. **Plano Estadual de educação do Paraná: desmonte da coordenação federativa e fragilidade da interface socio-estatal**. Educ. pesqui. 49. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 2023.



## ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: ORIGEM E CARACTERÍSTICAS

Gabriel Fornari, IFPR - Coronel Vivida;

Jéssica Paula Vescovi, IFPR - Coronel Vivida;

E-mail de contato: fornari@internet.ru

**RESUMO:** Uma das características essenciais do Estado Democrático de Direito é a separação e equilíbrio dos poderes. A ideia é evitar a concentração excessiva de poder nas mãos de um único órgão ou indivíduo. Para isso, o poder estatal é dividido em três esferas: Executivo, Legislativo e Judiciário. Cada um desses poderes possui funções específicas e atua como um contrapeso aos demais, garantindo assim a limitação do poder estatal. O Estado Democrático de Direito se baseia na noção de que nenhum indivíduo ou grupo está acima da lei. Isso implica na existência de um sistema jurídico eficiente e imparcial, que garanta a aplicação equitativa da justiça e o acesso igualitário aos tribunais. Em síntese, o Estado Democrático de Direito é um modelo político jurídico que busca conciliar a democracia, o respeito aos direitos fundamentais e a supremacia da lei. Suas características incluem a separação de poderes, o respeito aos direitos fundamentais, o princípio da legalidade, a participação popular e a igualdade perante a lei. O objetivo principal deste resumo expandido é expor ao leitor a importância que representa o Estado Democrático de Direito para uma sociedade fraterna e pluralista que de fato respeite os direitos fundamentais de cada indivíduo.

**PALAVRAS-CHAVE:** estado de direito; estado democrático; direito constitucional; origem e características;

### INTRODUÇÃO

O Estado Democrático de Direito é um conceito fundamental no campo do direito e da política, cuja evolução e consolidação são de extrema garantia para o estabelecimento de sociedades justas e equitativas. Ao combinar os princípios da democracia e do Estado de Direito, esse modelo político-jurídico busca garantir o equilíbrio entre a soberania popular e a proteção dos direitos individuais.

A ideia de um Estado regido pelas leis e orientado pelos princípios democráticos remonta à antiguidade, com influências de pensadores como Aristóteles e Cícero. No entanto, foi somente no final do século XVIII e ao longo do século XIX que o conceito de Estado Democrático de Direito começou a ganhar forma e se tornar uma aspiração para muitas nações.

Este artigo tem como objetivo explorar a origem e as características essenciais do Estado Democrático de Direito, contextualizando-o historicamente e analisando suas principais dimensões. Serão abordados aspectos relacionados à proteção dos



direitos humanos, à separação de poderes, à participação popular, à independência do poder judiciário e à legalidade das ações estatais.

Ao compreendermos as origens históricas do Estado Democrático de Direito e suas características fundamentais, podemos aprofundar nossa compreensão sobre o significado e a importância desse modelo de organização política e jurídica. Além disso, essa análise permitirá avaliar a sua implementação em diferentes países e identificar os desafios enfrentados na busca por uma sociedade mais justa, igualitária e que seja favorável aos direitos individuais e coletivos.

Diante das transformações sociais, políticas e tecnológicas do mundo contemporâneo, é crucial refletir sobre a voz contínua do Estado Democrático de Direito bem como os caminhos para aprimorar sua passagem, assegurando a proteção dos direitos fundamentais e a participação ativa da população no processo de tomada de decisões.

## MÉTODOS

**Definição do objetivo do estudo:** O primeiro passo é estabelecer claramente o objetivo do estudo sobre o Estado Democrático de Direito. Isso inclui explorar sua origem histórica, analisar suas características fundamentais, avaliar sua implementação em diferentes países ou examinar desafios e perspectivas futuras.

**Revisão bibliográfica:** Realizar uma revisão abrangente para identificar fontes relevantes e atualizadas sobre o tema. Isso envolve busca de artigos científicos, publicações acessíveis e outras fontes. A revisão resumida fornecerá uma base sólida de conhecimento existente e permitirá identificar lacunas no conhecimento atual.

**Análise comparativa:** Realizar uma análise comparativa entre diferentes países, regiões ou sistemas jurídicos para examinar a implementação do Estado Democrático de Direito. Isso pode envolver a comparação de leis, instituições, práticas e casos específicos. A análise comparativa ajudará a identificar semelhanças, diferenças e melhores práticas.

**Análise qualitativa:** Este estudo adota uma abordagem qualitativa para compreender profundamente o Estado Democrático de Direito, permitindo uma exploração holística e aprofundada das nuances e complexidades envolvidas no tema,



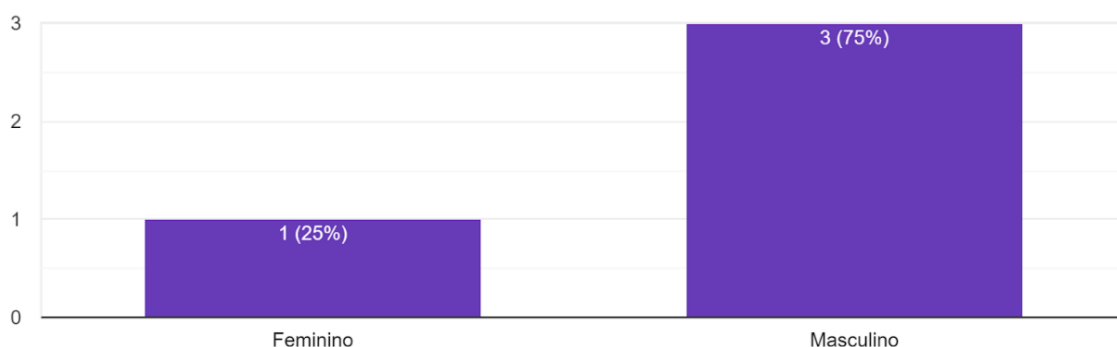
além de capturar perspectivas e contextos diversos que contribuem para uma compreensão mais completa.

### RESULTADOS/ CONSIDERAÇÕES OU DISCUSSÕES

A seção de discussão dos dados neste artigo destaca as principais conclusões e reflexões com base nas respostas dos entrevistados. Explora-se a compreensão coletiva sobre tópicos relevantes, incluindo a proteção dos direitos das minorias, a independência do Poder Judiciário e as medidas para evitar ataques antidemocráticos. Além disso, são analisadas as implicações das respostas para a promoção da democracia e do estado de direito. A discussão enfatiza a importância da educação cívica, da responsabilização legal e do fortalecimento dos valores democráticos na sociedade contemporânea

Gênero

4 respostas



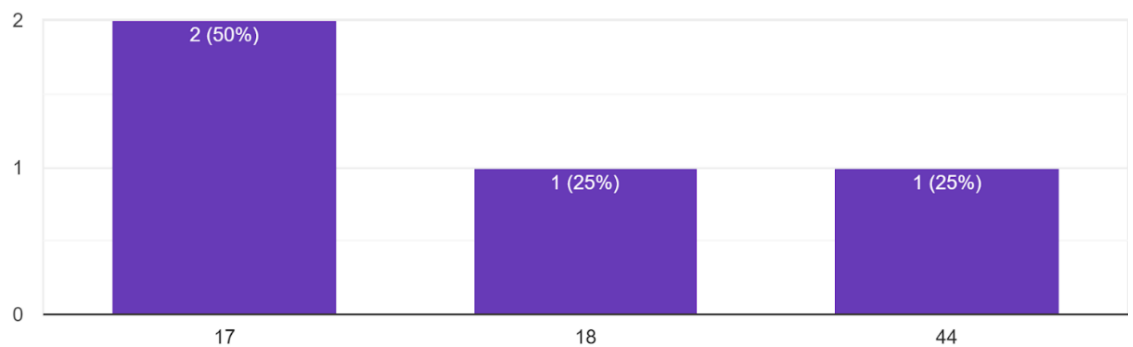
A distribuição desigual de gênero é notável a partir da análise do gráfico acima, é notável uma maioria significativa de participantes do gênero masculino. Isso pode impactar a representatividade das perspectivas de gênero na análise dos resultados. A disparidade de representação de gênero pode levar a uma possível ênfase desproporcional nas visões do gênero masculino e limitar a capacidade de identificar diferenças significativas nas respostas e opiniões sobre o Estado Democrático de Direito entre os grupos de gênero. Portanto, é importante considerar as implicações



da falta de representação equitativa de gênero ao interpretar e generalizar os resultados deste estudo.

Qual é a sua idade?

4 respostas

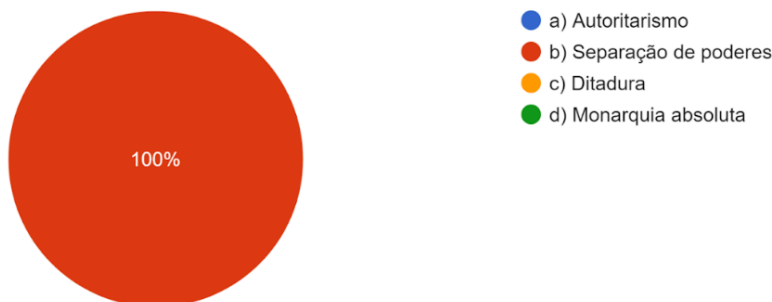


A análise dos dados obtidos a partir do gráfico acima revela a distribuição etária dos participantes. Observamos que 50% das pessoas têm 17 anos, 25% têm 18 anos e os outros 25% têm 44 anos. Esses dados levantam preocupações significativas sobre a representatividade do grupo, com uma notável falta de representação de grupos etários mais maduros. Uma democracia robusta e saudável depende da participação ativa de todas as gerações, tornando essencial promover pesquisas e discussões verdadeiramente inclusivas para garantir que todos os segmentos da sociedade tenham voz e participação no processo democrático.



Qual é a característica fundamental de um estado democrático de direito?

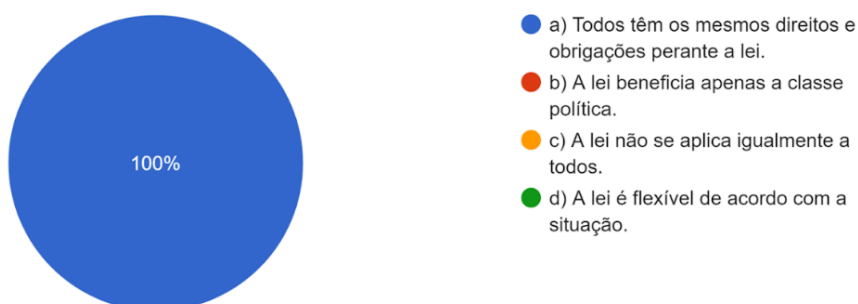
4 respostas



Com base nos dados obtidos, todos os participantes concordaram que a característica fundamental é a "separação de poderes". Esses resultados indicam que todos os indivíduos da amostra expressaram um consenso unânime em relação a esse princípio, o que sugere que todos possuem um nível básico de compreensão sobre a divisão dos poderes, um elemento essencial para o funcionamento adequado de uma democracia.

O que significa a "igualdade perante a lei" em um estado democrático de direito?

4 respostas



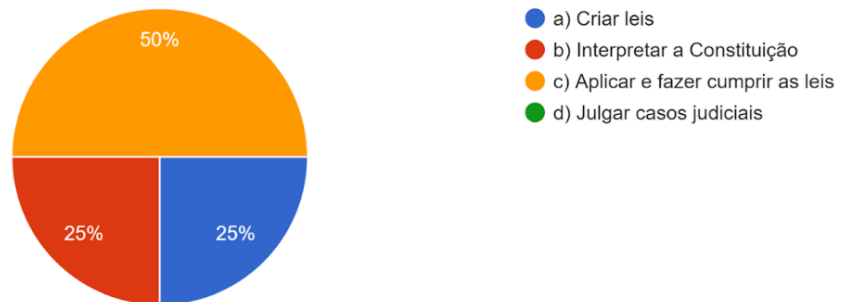
Com base nos dados coletados nesta questão, observamos que todos os participantes foram unânimes e precisos em suas respostas. Isso indica que todos os indivíduos da amostra possuem um entendimento sólido de que, em uma democracia, todos desfrutam dos mesmos direitos, independentemente de sua classe social, cor,



raça ou religião. Esse consenso reflete uma conscientização compartilhada sobre os princípios fundamentais da igualdade democrática.

Qual é o papel do Poder Executivo em um estado democrático de direito?

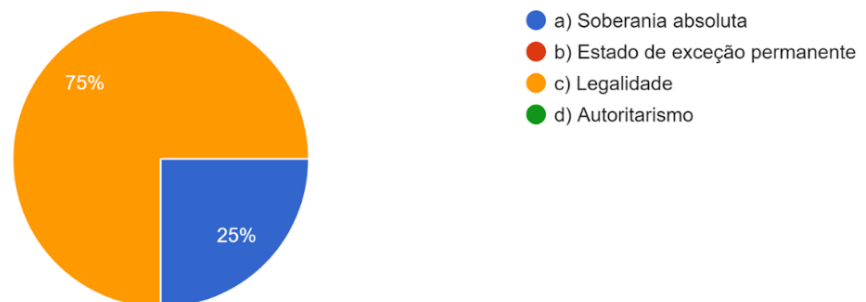
4 respostas



Com base nos dados fornecidos, é evidente que apenas 25% dos participantes responderam corretamente, indicando que a sociedade enfrenta desafios na compreensão do papel central do Poder Executivo. Esta constatação ressalta a necessidade de um maior esclarecimento e educação pública sobre as funções e responsabilidades do Poder Executivo em uma democracia. É crucial promover uma compreensão mais ampla desses conceitos para fortalecer a participação informada dos cidadãos no processo democrático.

Qual dos seguintes princípios é central para o estado democrático de direito?

4 respostas



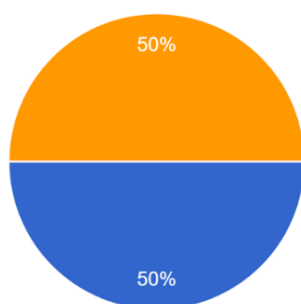
A pesquisa revelou uma divisão significativa nas percepções das pessoas sobre o estado democrático de direito. Enquanto a maioria prioriza a legalidade,



valorizando o respeito às leis e à justiça, um grupo substancial atribui maior importância à soberania absoluta do Estado, independentemente das leis. Essa divergência destaca a complexidade do conceito e sugere a necessidade contínua de diálogo e debate sobre o significado e a aplicação do estado democrático de direito na governança. Essas diferentes perspectivas podem influenciar abordagens políticas e legais distintas, ressaltando a importância de um entendimento compartilhado e esclarecido desse princípio fundamental.

Qual é a origem histórica do conceito de estado democrático de direito e em que documento ela foi fortemente influenciada?

4 respostas



- a) Revolução Francesa - Carta Magna
- b) Revolução Americana - Declaração de Independência
- c) Iluminismo - Declaração Universal dos Direitos Humanos
- d) Renascimento - Código de Hamurabi

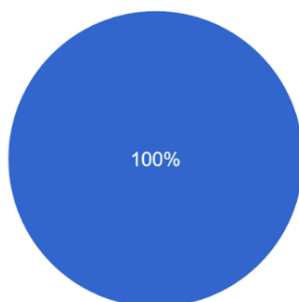
Os dados mostram que metade dos participantes associa a origem do estado democrático de direito ao Iluminismo e à Declaração Universal dos Direitos Humanos, enquanto a outra metade a relaciona com a Revolução Francesa e a Carta Magna. Isso reflete a complexa e multifacetada origem desse conceito, com influências históricas significativas de ambas as correntes de pensamento. O Iluminismo e a Declaração Universal dos Direitos Humanos enfatizam princípios de liberdade e igualdade, enquanto a Revolução Francesa e a Carta Magna contribuíram para a promoção da democracia e da igualdade perante a lei. Ambos os conjuntos de influências desempenharam papéis importantes na formação do estado democrático de direito.





O que significa o termo "supremacia da Constituição" em um estado democrático de direito?

4 respostas

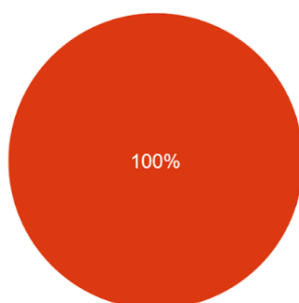


- a) A Constituição é a lei mais importante, e todas as outras leis devem estar de acordo com ela.
- b) O governo tem autoridade suprema sobre a Constituição.
- c) A Constituição pode ser alterada livremente pelo Poder Executivo.
- d) A Constituição é apenas uma diretriz, não uma lei vinculante.

O termo "supremacia da Constituição" em um estado democrático de direito significa que a Constituição é a lei mais importante e tem prioridade sobre todas as outras leis dentro desse sistema jurídico. Em outras palavras, todas as leis, regulamentos e ações do governo devem estar em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos na Constituição. A Constituição serve como a base e o fundamento para a organização do Estado, os direitos dos cidadãos e os poderes do governo. Portanto, qualquer lei ou ato que seja contrário à Constituição é considerado inválido e pode ser contestado nos tribunais. Essa supremacia da Constituição é uma característica fundamental de um estado democrático de direito, garantindo a proteção dos direitos e liberdades individuais e a limitação do poder do governo. É aceitável que 100% dos participantes tenham dado essa resposta, pois reflete uma compreensão sólida desse princípio fundamental do sistema democrático.

Qual é o papel da independência do Poder Judiciário em um estado democrático de direito?

4 respostas



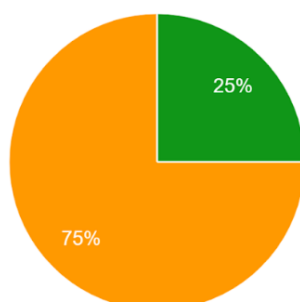
- a) Garantir que os juizes tenham total controle sobre o governo.
- b) Garantir que o Poder Judiciário esteja isento de influências políticas e possa tomar decisões imparciais.
- c) Garantir que o Poder Judiciário exerça funções executivas.
- d) Garantir que o Poder Judiciário crie leis.



A independência do Poder Judiciário em um estado democrático de direito tem como principal função garantir a imparcialidade dos juízes, proteger os direitos dos cidadãos, fiscalizar os poderes do governo e prevenir a corrupção. Essa independência assegura que o Judiciário possa tomar decisões imparciais, sem influências políticas, e atua como um contrapeso aos outros poderes do Estado, garantindo que as leis e a Constituição sejam respeitadas. Isso é essencial para manter a justiça, a igualdade e a accountability no sistema legal e político. A resposta "Garantir que o Poder Judiciário esteja isento de influências políticas e possa tomar decisões imparciais" é correta e reflete essa importante função da independência judicial.

Em um estado democrático de direito, como são protegidos os direitos das minorias?

4 respostas



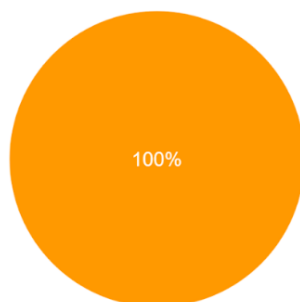
- a) Os direitos das minorias não são protegidos.
- b) A maioria tem o poder absoluto de tomar decisões.
- c) Através da igualdade perante a lei e mecanismos de proteção dos direitos individuais.
- d) As minorias são excluídas das decisões políticas.

A maioria compreende que os direitos das minorias são protegidos por igualdade perante a lei e mecanismos de proteção individual em um estado democrático de direito (75%), mas uma minoria (25%) acredita erroneamente que as minorias são excluídas das decisões políticas. É importante promover a compreensão correta dos princípios democráticos para garantir a inclusão e a igualdade de direitos.



Qual é o papel do sistema de freios e contrapesos em um estado democrático de direito?

4 respostas



- a) Garantir que o Poder Executivo tenha controle total sobre o governo.
- b) Evitar que o Poder Legislativo exerça seu poder.
- c) Equilibrar e limitar o poder dos três ramos do governo (Executivo, Legislativo e Judiciário).
- d) Garantir que o Poder Judiciário tenha poder absoluto.

Todos os participantes compreenderam corretamente que o papel do sistema de freios e contrapesos em um estado democrático de direito é equilibrar e limitar o poder dos três ramos do governo (Executivo, Legislativo e Judiciário), demonstrando uma compreensão sólida desse conceito fundamental da democracia.

Como você sugere que podemos evitar futuros ataques antidemocráticos como o recente ataque às sedes dos Três Poderes no dia 08 de janeiro de 2023, no qual eleitores inconformados tentaram de forma violenta e hostil subverter a vontade da maioria do povo e legitimar um golpe de Estado?

Os entrevistados que responderam a questão acima expressaram a opinião de que é necessário punir severamente, dentro dos limites constitucionais, aqueles envolvidos em ataques antidemocráticos, investir em conscientização cívica, promover a educação sobre valores democráticos e implementar leis que responsabilizem os promotores dessas ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A origem do Estado Democrático de Direito está ligada a influências filosóficas e históricas, como a filosofia política dos antigos gregos e os princípios do iluminismo.

O constitucionalismo desempenha um papel fundamental na consolidação do Estado Democrático de Direito, por meio da elaboração de constituições escritas que declaram direitos fundamentais e limitam o poder do Estado.



A estrutura constitucional é essencial para a realização dos princípios políticos, sociais e econômicos presentes em uma Constituição, conforme Vicente Barretto destaca em seu artigo "Interpretação Constitucional e Estado Democrático de Direito".

A divisão de poderes é uma das principais características do Estado Democrático de Direito, baseada na teoria de Montesquieu, como o objetivo de evitar abusos e concentração excessiva de poder. O pluralismo na sociedade deve ser considerado ao aplicar o princípio da separação de poderes, conforme esclarece Alexandre Santos de Aragão em seu artigo "O poder normativo das agências reguladoras independentes e o Estado Democrático de Direito".

O Estado Democrático de Direito é fundamental para a proteção e garantia dos direitos humanos fundamentais, como os direitos civis e políticos. O princípio da legalidade é basilar nesse contexto, subordinando-se à Constituição e à legalidade democrática, com o objetivo de buscar a igualização das condições dos socialmente desiguais, segundo o autor mencionado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, Alexandre Santos de. **O poder normativo das agências reguladoras independentes e o Estado democrático de Direito**; Brasília, p. 1-25, dez. 2000.

BARRETTO, Vicente. **Interpretação Constitucional e Estado Democrático de Direito**; Rio de Janeiro, p. 1-13, jan. 1996.

MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**; São Paulo, p. 1-449, jan. 2000

SILVA, José Afonso da. **O Estado Democrático de Direito**; Rio de Janeiro, p. 1-10, jul. 1988.



## SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS EM ADOLESCENTES NA FASE ESCOLAR

Kauany Karpinski, IFPR - Coronel Vivida;

Maria Eduarda Cirino Rodrigues, IFPR - Coronel Vivida;

Maria Eduarda De Oliveira Rodrigues, IFPR - Coronel Vivida;

Thays Eduarda Araldi, IFPR - Coronel Vivida;

Orientadora: Jessica Paula Vescovi, IFPR - Coronel Vivida

E-mail de contato: [meor2039@gmail.com](mailto:meor2039@gmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem o intuito de versar sobre a relevância da saúde mental e seus impactos em adolescentes na fase escolar. Esta pesquisa está relacionada e fundamentada em textos que abordam a temática da infância e adolescência e os problemas de saúde mental enfrentados nessa faixa etária, como os materiais encontrados em Carneiro e Coutinho (2015); Cid e Matsukura (2014); Estanislau e Brassan (2014) e Vieira et. al. (2020). Nesse mesmo sentido, os textos supracitados envolvem diferentes perspectivas e opiniões, apresentando diversas realidades, o que nos permite buscar informações de forma mais ampla e rica. Para além disso, foi aplicado um questionário para estudantes de ensino médio sobre saúde mental e seus impactos nessa fase, o qual serviu para uma análise quanti-qualitativa sobre a temática. Concluiu-se, portanto, que vários fatores desencadeiam a desregularidade na saúde mental dos adolescentes em estágio escolar, alguns fatores como pressão escolar e familiar são os que se manifestam com mais reiteração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Adolescentes; Escolar; Informação.

## INTRODUÇÃO

Contrariando a crença de que a infância é sempre um momento feliz, segundo Bordini (2012), estima-se que 10% a 20% das crianças e adolescentes brasileiros sofrem de algum tipo de transtorno mental e que de 3% a 4% possuem graves transtornos, exigindo tratamento intensivo, tais como autismo e psicose infantil. Um dos estudos da OMS (Organização Mundial de Saúde), envolvendo jovens de 7 a 14 anos no sudoeste do Brasil, constatou que 1 em cada 8 crianças em idade escolar apresentam algum tipo de obstáculo necessitando de atendimento especializado na área de saúde psiquiátrica, o que evidencia certa preocupação com dados relativos à área.

Além da alta incidência, o embate da doença mental na vitalidade de um indivíduo foi considerado o mais danoso de todos os problemas médicos dos 10 a 24 anos. O caso do Brasil é, sobretudo, alarmante se considerarmos a proporção da



população em todo o continente e as enormes diferenças culturais e sociais entre os países e suas regiões.

A Organização Mundial da Saúde, (OMS), define o termo “saúde mental” como “(...)um estado de bem estar no qual o indivíduo percebe suas capacidades, pode lidar com o stress normal da vida, pode trabalhar de forma produtiva e frutífera e é capaz de contribuir produtivamente para sua comunidade”. É perceptível que o ambiente em que o jovem vive, é um determinante da sua saúde, seja mental ou física.

Segundo informações retiradas do artigo de Carneiro e Coutinho (2015), “a procura pelos serviços de saúde mental voltada à infância e adolescência no Brasil apresenta uma história que se articula às demandas escolares. Ainda segundo Cabral e Sawaya (2001), 50 a 70 por cento do contingente que procura os serviços voltados à infância alega problemas escolares, sobretudo dificuldade de aprendizagem e problemas de comportamento”. É apresentado pelos autores que, na maioria dos casos, as dificuldades psíquicas são notadas através do comportamento e dificuldade de aprendizagem no âmbito escolar.

A ligação entre problemas escolares e saúde mental é comum, mas um tanto problemática. Adiar os problemas escolares como problemas de saúde mental pode ter uma cascata de consequências que criam um estigma que muitas vezes piora a situação. Concernente ao trecho, podemos afirmar que a relação de saúde mental com o ambiente escolar ainda é problemática, tendo em vista que falar em problemas psíquicos ainda é um tabu, levando em consideração que questões escolares podem acarretar em um conjunto de consequências que acabam agravando a situação psíquica do indivíduo.

## **METODOLOGIA**

Em primeiro momento, para a elaboração do resumo expandido, foi priorizada a utilização do Google Acadêmico para realizar as pesquisas referentes à saúde mental e aos seus impactos em adolescentes na fase escolar, este de nível bibliográfico e qualitativo, selecionando textos que versam sobre problemas de saúde mental em estudantes na fase escolar, assim como textos que abordam a promoção da saúde mental.



Dessa forma, em um primeiro momento, esse estudo caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa, visto que apresenta uma ampla variedade de dados que tornam os resultados muito mais precisos, sendo também caracterizado como uma pesquisa bibliográfica devido à revisão da literatura sobre as principais teorias que fundamentam o trabalho científico.

Nesse mesmo sentido, é válido ressaltar que essa pesquisa caracteriza-se enquanto quantitativa pelo fato de se analisar as perguntas feitas pelo google forms, que foram propostas ao público infanto juvenil. Assim, é importante destacar que este estudo é uma análise prevalente que tem como objetivo melhorar e desenvolver o trabalho como um todo.

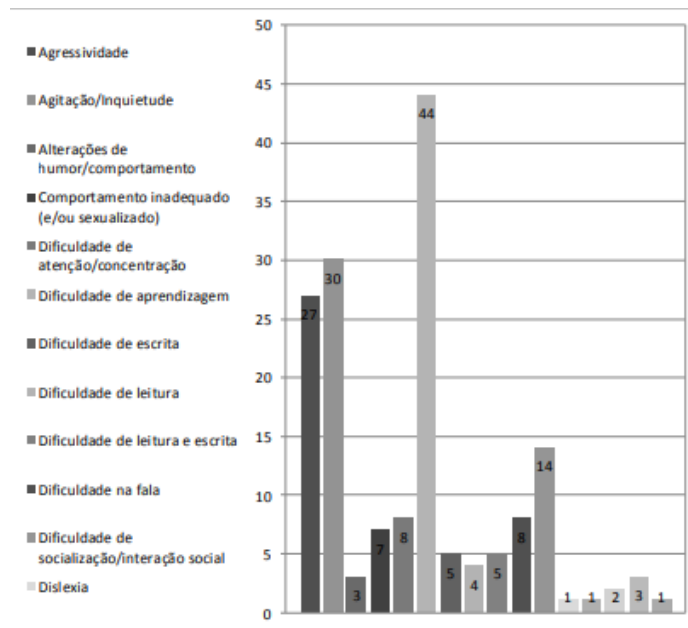
### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Levando em consideração ao que foi exposto na introdução sobre como a relação de saúde mental com o ambiente escolar ainda é problemática, é possível ser referida aos problemas psíquicos que ainda são um tabu na sociedade, sendo importante citar que questões escolares que podem acarretar em um conjunto de consequências que acabam agravando a situação psíquica do indivíduo.

Nisso, a escola ocupa um lugar bastante expressivo na vida do aluno, como aquela que identifica e encaminha o adolescente para o setor de psiquiatria da adolescência. Além das queixas prevalentes encontramos problemas de humor, dificuldades na leitura e escrita, entre outros, especificados no gráfico a seguir:



GRÁFICO 1 – QUEIXAS APRESENTADAS NOS CASOS ANALISADOS



FONTE: CARNEIRO, C.; COUTINHO, L. G. (2013).

Segundo Carneiro e Coutinho (2013), em um total de 285 casos atendidos na pesquisa, 92 casos chegaram com alguma queixa referida à escola, por ser totalmente presente e participativa na vida de qualquer indivíduo, juntamente com a necessidade de comunicação dentro de ambiente de convivência entre várias pessoas. Portanto, aproximadamente um terço (32,29%) da pesquisa, busca relacionar problemas que envolvem a escola de alguma forma.

Sendo assim, a pesquisa mostra dados conclusivos de que a saúde mental na escola ainda tem altos níveis de adolescentes com algum problema psíquico, muitas vezes pela pressão que o dia a dia trás sobre ele, ou pela pressão que a pessoa obstrui sobre si mesma, querendo alcançar o seu máximo potencial altamente se prejudicando de vastas formas, infringindo seu desempenho escolar e afetando seu bem estar social para a realização de seus objetivos diários, o que solidifica a realização deste estudo.

## DISCUSSÃO DOS DADOS

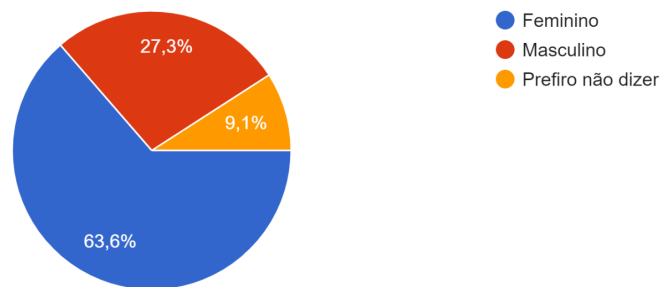




O estudo em questão foi disponibilizado a estudantes de uma escola pública localizada no sudoeste do Paraná, de modo que obteve-se 11 respostas, as quais serão detalhadas nos parágrafos que seguem.

1- Qual seu Gênero?

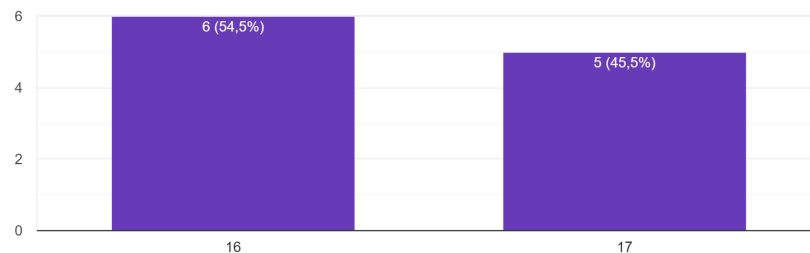
11 respostas



Segundo os dados do gráfico, temos que a maioria do público é do gênero feminino, com 63,6% das respostas, tendo em vista que o público feminino é mais vulnerável devido às experiências do ciclo de vida, violência, influências hormonais, fatores culturais e discriminação de gênero, incluindo os fatores de saúde mental assim como comprovado na pesquisa. Enquanto o gênero masculino se tornou presente em minoria com o total de 27,3% dos dados.

2- Qual sua idade?

11 respostas



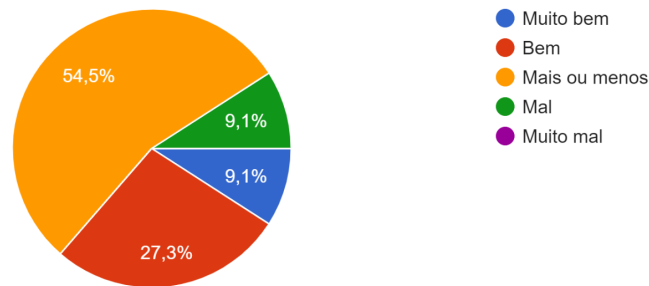
Conforme a análise do gráfico, é possível identificar que 100% das pessoas são adolescentes, sendo em sua maioria com 16 anos e a minoria com 17 anos. Levando em consideração que o público infantojuvenil é mais vulnerável diante a pressão escolar, familiar e decisões de vida. Perante a isso, é possível identificar que



os adolescentes são os que mais sofrem em questões emocionais e escolares, relacionadas totalmente a saúde mental, como comprovado no gráfico acima.

3- Como você classifica sua Saúde Mental?

11 respostas



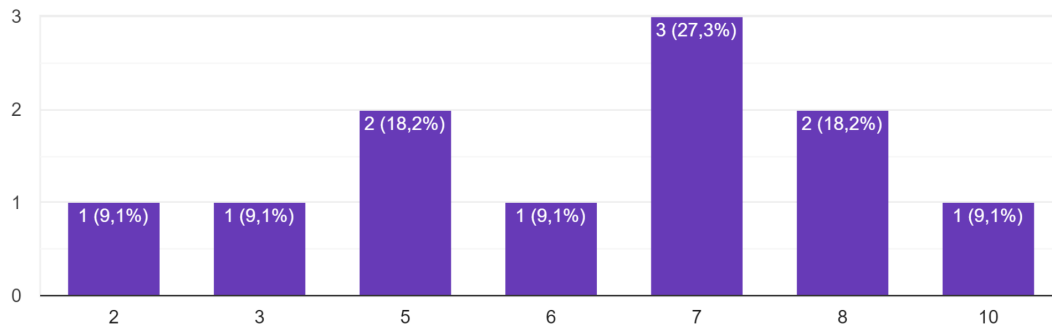
Diante aos resultados obtidos, é notável que a maioria dos adolescentes com 63,6% não revelam uma saúde mental estável. Enquanto 36,4% apresentam estabilidade na sua própria questão emocional, tendo em vista que saúde mental ainda é um tabu, a maior parte dos adolescentes tem dificuldade de demonstrar ou falar sobre suas próprias necessidades emocionais, diante ao preconceito ou a falta de compreensão de muitos.

Além disso, os estudantes foram questionados sobre possíveis diagnósticos que tem. De acordo com as respostas obtidas, o público ao qual foram disponibilizadas as questões, não possuem transtornos mentais. Mas ainda analisar dados sobre transtornos mentais com respostas que as pessoas não possuem é um desafio, pois pode ser difícil obter informações sobre algo que ainda não foi descoberto e compreendido, ao qual muitas pessoas não possuem um diagnóstico certo. No entanto, podemos abordar a análise de dados no contexto dos transtornos mentais existentes e buscar respostas para perguntas que ainda não foram totalmente respondidas.



5- Quanto de 0 a 10 a pressão acadêmica afeta a sua saúde mental?

11 respostas

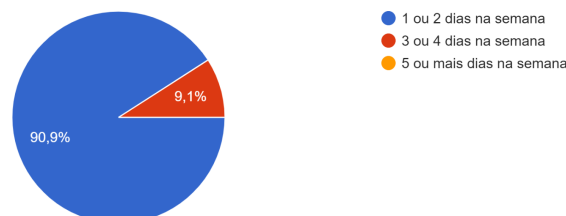


Após a análise dos dados, podemos observar que a maioria classifica a pressão acadêmica prejudicial à saúde mental, afetando significativamente em sua vida estudantil, incluindo a pessoal, perante a rotina massante, as atividades avaliativas, juntamente com o convívio coletivo que desencadeiam ansiedade, depressão e inseguranças prejudiciais ao psicológico.

Mediante o exposto, fica evidente que as preocupações relacionadas à saúde mental são graves e delicadas, e devem ser abordadas com seriedade. Por essa razão, é bom minimizar o desconforto dos seus alunos. Ainda deve-se promover a valorização da saúde mental na escola, é fundamental exercer empatia tanto nos desafios enfrentados quanto em todas as decisões tomadas. Por isso devem ser avaliadas essas opções e serem aplicadas da maneira correta.

7- Com que frequência você se sente triste ou ansioso na escola?

11 respostas



Após analisarmos o gráfico acima, o qual versa sobre ansiedade e tristeza no ambiente escolar, observamos que 90,9% dos alunos sentem-se tristes ou ansiosos no horário escolar. Sentimentos como de tristeza ou ansiedade, ocorrem por variadas

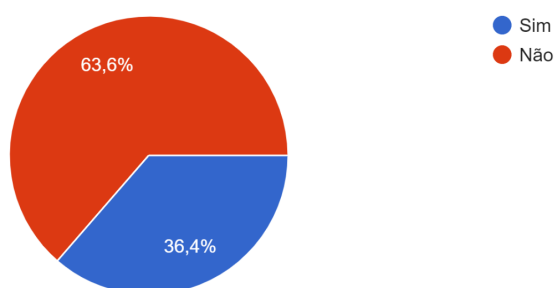


razões, como: pressões acadêmicas, preocupações com o desempenho, problemas de socialização e a transição para novos ambientes, entre outros fatores. É importante que os professores/servidores estejam atentos a essas emoções e ofereçam apoio emocional, criando um ambiente escolar acolhedor, incentivando o desenvolvimento, e trazendo segurança para seus alunos.

Por fim, os estudantes foram questionados sobre crises no ambiente escolar:

8- Já teve crises em horário escolar?

11 respostas



Tendo em vista que a maioria das respostas é positiva, deve-se priorizar a atenção sobre as ações dos alunos dentro e fora da sala de aula, observar seus comportamentos e suas atitudes com os demais colegas e sempre auxiliá-los, pois os problemas podem vir de dentro de casa e seu único refúgio é na escola, afetando seu desempenho escolar.

De acordo com as respostas que foram observadas, apenas uma pessoa buscou ajuda quando ocorreu uma crise em horário escolar, entretanto a maioria não buscou ajuda, isso se discorre pelo medo de falar sobre suas emoções, com o receio de não ser entendido, aceito naquele espaço, ainda há questões de intimidade entre os alunos e colaboradores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com base no que foi apresentado, a saúde mental é um aspecto fundamental para a qualidade de vida dos adolescentes na fase escolar. "com condições de saúde mental são, por sua vez, particularmente vulneráveis à exclusão social, discriminação, estigma (afetando a prontidão para procurar ajuda), dificuldades no aprendizado, comportamentos de risco, problemas de saúde física e violações dos direitos humanos" (OPAS).

A pressão social, as mudanças físicas, hormonais e emocionais, além das exigências acadêmicas e familiares podem afetar negativamente o bem estar mental dos adolescentes. Problemas como ansiedade, depressão e transtornos alimentares são comuns nessa faixa etária e podem prejudicar o desempenho escolar, a socialização e o desenvolvimento pessoal. É importante que os jovens tenham um acesso a suporte emocional adequado, com profissionais qualificados e ambientes escolares que promovam o cuidado com a saúde mental. Investir na promoção da saúde mental dos adolescentes é crucial para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para garantir um futuro mais saudável e próspero para a sociedade como um todo. Intervenções nesse meio são necessárias, fortalecendo fatores de proteção, segurança, e bem estar, visando não apenas o círculo acadêmico, mas a vida como um todo, formando pessoas capacitadas e saudáveis.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, C.; COUTINHO, L. G. **Infância e adolescência: como chegam as queixas escolares à saúde mental?** Educar em Revista, n. 56, p. 181–192, jun. 2015.

CID, M. F. B.; MATSUKURA, T. S. **Problemas de saúde mental em escolares e seus responsáveis: um estudo de prevalência.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 25, n. 1, p. 1, 9 set. 2014.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. **Saúde Mental na Escola: O que os Educadores Devem Saber.** [s.l.] Artmed Editora, 2014.

OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. **Saúde mental dos adolescentes.**

VIEIRA, F. H. M. et al. **Impactos do bullying na saúde mental do adolescente.** Ciência ET Praxis, v. 13, n. 25, p. 91–104, 21 ago. 2020.



**VIII SEPEI**

Seminário de Pesquisa,  
Extensão e Inovação do  
Campus Coronel Vivida

**EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E O  
MUNDO DO TRABALHO: CONEXÕES**

BORDINI, D. et al. **School Referrals of Children and Adolescents to CAPSi – the Burden of Incorrect Referrals.** Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 34, n. 4, p. 493–496, dez. 2012.